

BAHIA E SERGIPE: R\$ 2,50
OUTROS ESTADOS: R\$ 5,00

FECHAMENTO: 21h47

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Segunda-feira,
19 de maio de 2025

ANO 119 / Nº 48.720

Raphael Muller / Ag. A TARDE



RAÇA E TALENTO

Bahia leva a melhor no primeiro Ba-Vi do Brasileirão B8

SUCESSÃO

Eleição para a presidência da CBF tem chapa única B7



Com um a menos, Bahia abriu placar com Pulga, no trífunfo por 2x1

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Inácio Arruda defende a popularização da ciência

ENTREVISTA

Bahia será modelo em educação científica, diz gestor federal

O secretário nacional de Ciência e Tecnologia, Inácio Arruda, elogiou o desempenho da Bahia no setor. "O programa de educação científica será modelo no País", destacou. B3

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ
"Cresce possibilidade de bolsonarismo sem Bolsonaro" A3

JOSÉ CARLOS POROCA
"Quem vive etilismo acha que pode parar quando quiser" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Direito não é favor e seu reconhecimento não é bondade" A2

ROMMEL ROBATTO

ISSN 1516947-2



9 771516 947226

SAÚDE Serviço já contempla todas as regiões do estado, mas trote ainda é um problema de difícil solução: cerca de 30% das ligações atrapalham as equipes

Cobertura do Samu alcança 91% da população baiana

Ao chegar à Chapada Diamantina, em março, o Samu alcançou todas as regiões do estado e está presente em 333 municípios baianos, com cobertura populacional de 91%. São números robustos para marcar o ano em que o 192 chega à maioridade na Bahia. "Nosso objetivo é a universalização do Samu para que toda a população esteja coberta", reforça Stela Souza, presidente do Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde. Coordenador do Samu em Salvador desde o início,

o médico Ivan Paiva Filho diz que a ampliação está atrelada à grande demanda. Mas o serviço, de imensa relevância para a população e o sistema de saúde, enfrenta um problema crônico, de difícil solução: cerca de 30% das ligações são trotes. A4

Fazer a triagem das ligações ao 192 é um grande desafio do serviço



Paiva: "Os trotes tiram a saúde dos nossos profissionais"

VATICANO

Alckmin convida papa Leão XIV para visitar o Brasil na COP 30

Nacerimônia que oficializou o início do pontificado de Leão XIV, o vice-presidente Geraldo Alckmin levou convite para que ele visite o Brasil na COP 30. O evento sobre o clima será realizado em novembro, em Belém. B6

INFÂNCIA

Ato convida a sociedade a combater abuso sexual A6

EDUCAÇÃO

Escolas incluem gestão financeira em proposta curricular B3

Azoreu Pereira



2 Paulo Emanuel Machado lança 5º livro

LITERATURA

Autor baiano reflete sobre envelhecimento C1

CINEMA

Debate sobre IA domina Festival de Cannes C1



CARO LEITOR

Informamos que a CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE está atendendo nos seguintes números:

(71) 2886-1613

Segunda a sexta-feira das 09h às 16h.

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

COLUNA

O Carrasco



Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Boba esperança

Em um município da região metropolitana, o vice tem botado as asinhas de fora, acreditando piamente que pode ser chamado a assumir a gestão a pedido do próprio prefeito. O cidadão, que nunca convenceu os experientes sobre seu caráter, quer mais do que um convite e estaria tentando constringer servidores e ex-servidores e ainda seduzir empresários com promessas mirabolantes. Sua açodada movimentação já foi detectada e autoridades logo irão tomar conhecimento das coisas que foram feitas sob influência direta desse vice. Com isso, a artilharia de apurações tende a ser direcionada pra ele, já que interferir em depoimentos é coisa gravíssima, ainda mais mediante promessa de favores.

Tremeu na base

A empresa que se acha FORTE no ramo de nutrição hospitalar vem tentando interferir no jornalismo baiano. Entupida de denúncias, inclusive de que detém relação nada republicana com prefeituras, outros entes públicos e Organizações Sociais, a FORTE escalou "dois" padrinhos para tentar, sem sucesso, frear matérias em apuração, só porque peixes grandes foram fígados. Não adianta insistir com esse joguinho porque sua hora vai chegar, com ou sem o cardume que lhe protege. Fica o aviso.

O ferry e o fiel escudeiro de além-mar

O roteiro da licitação do ferryboat da Bahia segue firme e previsível. A patota, com seu

talento já consagrado para o improviso desastroso, continua desenhando cuidadosamente o "esquema à moda da casa". Assim como na última ocasião, o script vem com uma pitada de *déjà vu* europeu. Sim, o português! Aquele mesmo que já virou figurinha carimbada nesse circo flutuante – segue sendo tratado como hóspede VIP no enredo. Enquanto isso, potenciais concorrentes são sutilmente empurrados para fora da sala, ou melhor, para fora do edital. A Seinfra segue preocupada em garantir o palco para o cavaleiro lusitano do ferry reciclado, ao invés de preservar os direitos e transparência do processo licitatório. Será que alguém vai notar que o jogo já começou com o placar combinado?

Algo de podre

As fortes chuvas que atingiram toda a região metropolitana deixaram moradores de Praia do Forte, em Mata de São João, muito preocupados. Na lagoa Timeantube, apareceram vários peixes mortos e um forte mau cheiro levantou suspeitas sobre despejo de dejetos na água. O Instituto do Meio Ambiente (Inema) foi chamado, realizou coleta de material e prometeu enviar nota técnica essa semana. O Carrasco está de olho.

Tronox contra-ataca

A 5ª Promotoria do Meio Ambiente de Camaçari solicitou à Central de Apoio Técnico (CEAT) do Ministério Público uma atualização do TAC firmado com a indústria química Tronox, em 2012, para conter a contaminação do subsolo por metais pesados na comunidade de Areias, litoral de Camaçari. Como resposta, a empresa elaborou um estudo para contestar os laudos elaborados pelo Instituto do Meio Ambiente (Inema) e periciados pela CEAT, que apontaram a existência das substâncias nocivas em quantidades acima do tolerável. Muito justo, afinal tem gente que acredita que a terra é plana.

Show dos milhões

A Prefeitura de Jequié deve mesmo amar a cultura. Só para a requalificação do Teatro Municipal serão mais de R\$ 6 milhões destinados, segundo publicação no Diário Oficial. A empresa escolhida para a obra, que não tem um prazo estabelecido para ocorrer, é a CSG Engenharia. Agora o Carrasco aguarda as cenas do próximo capítulo.

Outra agonia?

A ViaBahia deixou, finalmente, a gestão das BR-324 e 116 no Estado, mas isso não significa que os problemas acabaram. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) tem em seus planos dobrar os pontos de pedágio nas rodovias. Para se ter uma ideia da situação, se o projeto apresentado em audiências públicas nos últimos dias for aprovado, os pontos de cobrança entre Salvador e Feira vão passar de dois para quatro, com a possibilidade ainda de aumento de tarifa. Deputados estão de olho e se organizam para acionar os órgãos de controle.

Final feliz?

Parece ter chegado ao fim o imbróglio do terreno do antigo Hiper Bompreço, na região do Iguatemi, em Salvador. A Justiça autorizou a assinatura do contrato de locação entre o Grupo Mateus e os responsáveis pelo imóvel. Sendo assim, a nova decisão derruba uma liminar favorável ao Carrefour, o que abre o caminho para a abertura de um novo negócio em um dos pontos estratégicos da cidade. A instalação do Grupo Mateus depende agora de formalizações contratuais, porém o novo parecer da Justiça baiana já pode mudar o cenário do espaço desocupado há anos e efetivamente gerar empregos, atrair investimentos e movimentar a economia da capital.

A vaca foi para o brejo

Os consumidores dos produtos Da Vaca vivem quase uma aventura gastronômica: você nunca sabe se o que vai encontrar estará dentro da validade ou se já estará em decomposição. As inúmeras queixas apresentadas no Reclame Aqui são a prova de como a qualidade dos produtos da empresa vem deixando os clientes assustados. Uma hora isso vai virar caso de Justiça.

Desumano

Vergonhosa a postura da Prefeitura de Jequié, bem como da empresa 'Maracas Viagens & Transportes LTDA', em relação a uma vítima de acidente do Transporte Fora do Domicílio (TFD) do município. O Carrasco recebeu a denúncia de que a vítima, uma senhora de 60 anos, convalesce, enquanto a gestão municipal, bem como a empresa, oferecem migalhas para a família ficar calada.

Fim da história

"Quantos muros ergam como o de Berlim. Por mais que perdurem, sempre terão fim". 'Fim da História', de Gilberto Gil, traz um pequeno recorte do que pode ser o melancólico final de Ednaldo Rodrigues como presidente da CBF. Afastado por agora, pelo menos, o dirigente baiano tentou comprar federações com mesadas, usar e abusar da influência do cargo, e até mesmo usou a 'cartada Ancelotti' para tentar permanecer onde estava, mas sem sucesso. Será o fim da história ou ainda há um novo capítulo?

LEM em alta

A jovem gestão da prefeitura de Luís Eduardo Magalhães quer expandir o seu sucesso em 2025. Reeleito com votação recorde, Júnior Marabá aposta no crescimento da Bahia Farm Show neste ano, divulgando ainda mais o município para o restante do estado e do Brasil, com a segunda maior feira agropecuária do país.

Ferrugem abastecido

As peripécias do prefeito de Teofilândia não param. Desta vez, a denúncia contra Higo Moura (PSB) é de causar estranheza. Como explicar abastecer veículos sucateados que nem funcionam mais? Pelo menos é o que apontam as documentações do Tribunal de Contas dos Municípios, cujo gasto da gestão teria sido de R\$ 230 mil reais, no ano de 2024. Detalhe é que todos esses veículos foram leiloados poucos meses depois.

A conta não fecha

Críticas e reclamações não faltam em relação ao serviço de abastecimento de água gerido pela Prefeitura de Juazeiro. O presente que a gestão municipal do prefeito Andrei da Caixa (MDB) deu à população, ao invés de ser a melhora do serviço, foi um aumento de 10,18% na tarifa de água e esgoto. Nada melhora e tudo aumenta. Essa conta não fecha!

Sindicato dos negócios

Por falar em disputa, a mais próxima de nós soteropolitanos é a do Sindicato dos Rodoviários, este que tem ameaçado começar uma greve jamais vista na cidade devido a discordâncias entre suas correntes internas na entidade. É cada uma!!! O Carrasco está de olhos abertos e já anotou direitinho os nomes dos responsáveis por incitar tais atos que podem gerar um caos de grande proporção na capital dos baianos.

Impasse matrimonial

Agora no Avante, o ex-prefeito Marão, que não deixou saudades em Ilhéus, enfrenta um novo desafio. Enfraquecido, o político pensa em cancelar sua tentativa de se tornar deputado federal nas eleições do próximo ano, tentando um voo menor na Assembleia Legislativa (Alba). Para isso entretanto, ele terá que limar a própria esposa, a deputada estadual Soane Galvão, também com os dois pés no Avante. Há quem diga que, neste momento, o marido tem menos chances de sair vitorioso nas urnas do que a parlamentar, que também deve enfrentar dificuldades para uma reeleição.

Pode ser

Voltou a circular nas últimas semanas notícia sobre o desejo do União Brasil em contar com o prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo, como vice na chapa para o governo do estado nas eleições de 2026. Zé tem dito que não vai deixar a gestão pela metade para uma aventura, como em 2018, e não esconde de ninguém sua mágoa por ter sido preterido no último pleito. Pesquisas sérias podem, segundo fontes próximas a Zé Ronaldo, o fazerem mudar de ideia, assim como um candidato competitivo em âmbito nacional. Credibilidade o homem tem de sobra.

Fogo amigo

Maior vítima desse processo de fritura, o ministro Rui Costa tem sofrido com um fogo amigo dentro do governo. Incomodados com a confiança que o presidente Lula deposita nele, alguns membros da gestão federal fazem de tudo para minar o crescimento do baiano, em um movimento que tem cheiro de xenofobia e sabor de traição.

O papa é pop?

Para quem esperava um 'papa pop', veio a primeira surpresa: Leão XIV é conservador, assim como a Igreja Católica é mais antiga instituição conservadora vigente no planeta Terra. A sua fala direcionou o casamento homossexual como caminho para uma sociedade harmoniosa e pacífica. O Carrasco entende a surpresa de quem esperava outra posição, mas parece que o Vaticano não caminhará no mesmo trilho do papa Francisco pelos próximos anos.

Silêncio eloquente

Depois que o Carrasco noticiou que o circo estava pegando fogo na Justiça Federal de Eunápolis, sul da Bahia, grileiros, empresários, donos de faculdades e até advogados logo procuraram se movimentar em busca de maiores informações. Até pessoas que se diziam indígenas para tirar proveito alheio pisaram no freio. Tudo isso vem deixando as autoridades locais aflitas.

Enquadrada

O selo semanal do Carrasco vai para o prefeito de Santaluz, Arismário Barbosa (Avante). Uma moradora da cidade, no nordeste da Bahia, lhe enviou um recado, por meio de vídeo gravado, dizendo "Toma vergonha, prefeito, e coloca a máquina para funcionar. Pare de pensar em festa, pois a vida não é só isso". Além do tesão por festas, o prefeito adora locação de veículos e máquinas. Em março deste ano, a gestão municipal abriu licitação para registro de preços, na modalidade pregão eletrônico, para contratação de empresa de locação de veículos diversos e máquinas, com o suposto objetivo de atender às necessidades das secretarias do município. O gasto da gestão de Arismário representa por mês o valor de R\$ 1 milhão e cinquenta mil reais com o serviço. E o São João vem aí.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Urgente o estatuto do doente

Um fato é inconteste, as cobranças não param, estejam as pessoas doentes de forma grave ou não! Não há perdão e ou misericórdia! Embora, saibamos, que a legislação possui um pequeno espaço de proteção nestes casos. Um exemplo do direito exemplar que deve ser mantido e protegido é a impenhorabilidade (regra geral) do único bem imóvel de família referente à lei 8.009/90. Graças ao saudosismo senador baiano Nelson Carneiro! Protegeu, portanto o único bem do indivíduo (sua moradia) contra vários débitos e penhoras, muitas vezes, contraidos no estado de saúde precária ou desemprego em que se encontrava. Infelizmente, lutam, diuturnamente, os poderosos para derrubá-la. A realidade na legislação e interpretação dos tribunais, tole-

ram determinadas cobranças em função da saúde dos indivíduos. Entretanto, alguns advogados "apedeutas" e sem senso humanitário não reconhecem tais situações! Não cooperam com os ditames dos códigos de ritos. Querem lucrar na miséria dos outros. "Tostão por tostão". São verdadeiros sangue-sugas! Desconsideram suas famílias e enfermidades. Cobram valores altos de doentes – em regravítimas de doenças graves. Não se preocupam com várias despesas decorrentes disso e não são adeptos a acordos e pouco se preocupam com seu núcleo familiar. Cabe lembrar que advocacia não é atividade comercial, bem como, de mero embate. Aos enfermos e seus representantes, se faz necessário por um freio nisso, e procurar o judiciário e apontar as razões da inadimplência para se promover

um acordo decente. Tal pensamento retrata o quanto o mercado capitalista é insensível e abominável aos infortúnios da vida. O direito precisa de gladiadores ou conciliadores? Tenho certeza que muitos juizes e advogados progressistas procedem de forma diferenciada frente aos abusos deste mercado fadado pela dilapidação da pessoa humana. Tive na minha trajetória de trabalho uma juíza federal que concedeu uma imissão de posse (uma espécie de despejo) em favor de uma mulher grávida durante 9 meses. Enquanto o preposto da instituição bancária queria colocá-la na sarjeta de logo, e com sua prole chorando nas suas mãos. Não sustentei seu desejo e falei abertamente com a magistrada. Senti muita raiva e disse-lhe que não era seu "empregado" e passaria o caso para a juíza

avaliar! O direito não é essa fera que rói o osso do cidadão. O senso humanitário do judiciário busca os fins a que a lei se destina, fora disso não é justiça, é aplicação pobre e estúpida da lei. O ativismo judicial deve, portanto, analisar cada caso, individualmente, e afastar "os verdadeiros malandros" das pessoas de bem frente às suas responsabilidades. Sempre buscando o diálogo e acertos módicos. Por fim, um direito é uma segurança que o estado reconhece ao particular, e seu exercício não pode ser confundido com a necessidade de humilhação. Um direito, assim, não é um favor, e o seu reconhecimento, por parte do Estado, não se pode traduzir em bondade, mas sim em dever. Direito, justiça. Reflitamos, pois! ROMMEL ROBATTO, RMMRTT@YAHOO.COM.BR

EDITORIAL A natureza resiste

A redução do desmatamento no Brasil ficou em 32,4%, quando se coteja os dados de 2024 em relação a 2023, revelando o alcance do trabalho sério e dedicado do Ministério do Meio Ambiente e da Mudança Climática.

No primeiro ano de reconstrução do país, prevaleceram os efeitos do desmonte dos órgãos de monitoramento e punição, incentivados pela política anterior de fazer a “boiada passar” a custo da destruição ambiental.

Diagnosticada a “doença negacionista”, a terapêutica proposta produz seus bons resultados, com a proteção maior aos biomas, conforme estatística confiável com

aval federal.

Além de constatar o recuo das motoserras e queimadas, também se pode considerar 27% alertas a menos, representando a estratégia de antecipação das ocorrências, método decisivo para evitar crimes.

A terapêutica proposta produz seus bons resultados, com a proteção maior aos biomas

Na comparação entre os dois anos, o Pantanal e o Pampa foram os biomas de maior percentual, seguindo-se à análise qualitativa dos números, pistas importantes para a convergência de forças em prol da natureza. Quase 90% das agressões no território brasileiro estão na Amazônia ou no Cerrado, traduzindo, as autoridades voltadas para a preservação da biodiversidade precisam cuidar destes tesouros ecológicos.

Pode-se verificar empate técnico na Mata Atlântica, mantendo-se estável; mas ainda é alta a destruição geral de 141 hectares por hora em todo verde brasileiro, patrimônio mundial.

Diminuiu, certamente; mas ainda está o

Brasil distante da utopia de “desmatamento zero”, acompanhada de uma campanha de replantio: perderam-se 652 mil hectares apenas no cálculo do bioma Cerrado.

Coincidentemente, regiões nas quais prevalecem as práticas do Agro atuaram negativamente com sua mecânica de mercado: os quatro estados do Matotiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) são os maiores vilões.

Já as terras indígenas tiveram queda de 24%, cicatrizando feridas dos anos perdidos de 2019 a 2022 – com o agravante do incentivo anterior a mineradores e genocídio dos yanomami registrados no sombrio período.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Botos e selkies

José Carlos L. Poroca
Executivo do segmento shopping centers
jporoca@outlook.com.br

Na região amazônica, mais precisamente no Pará e no Amazonas, são inúmeras as histórias, verdadeiras ou não, sobre os botos. Nos municípios ribeirinhos, à noite, os botos saem das águas e se transformam “num bonito rapaz, alto, branco, forte, grande dançador e bebedor, e aparece nos bailes, namora, conversa, frequenta reuniões e comparece fielmente aos encontros femininos. Antes da madrugada pula para água e volta a ser o boto” (1, 2). A versão foi e vem sendo utilizada para justificar barrigas não-oficiais e gravidezes sem a presença física do par masculino. Há casos de mulheres casadas, com filhos do casamento, que aparecem grávidas e juram até morrer que aquele filho é do boto. Com a chegada da luz elétrica e da internet, é prudente a mãe do botinho mudar de local para que os personagens não fiquem estigmatizados.

Longe daqui – Islândia, Escócia e Irlanda – há algo parecido. Ao invés dos botos, entram as focas (selkies). Nas mares altas, os animais saem do mar, tiram a pele de foca e se transformam em pessoas atraentes. Se forem vistos com formas humanas, não podem mais voltar ao mar: ficam na terra, para sempre com a forma humana, tristes e descontentes – porque pertencem ao mar. Há também as selkies fêmeas, encontradas nuas, na praia. O homem obriga-a a casar-se com ele e ela se torna quase uma escrava. Se achar a pele original, foge para o mar.

A escritora Amy Liptrot escreveu o livro de memórias “The Outrum” (a fuga) e a diretora Nora Fingscheidt transformou em filme. No Brasil recebeu o título de “De volta para o mar”. A personagem Rona, estudante de pós-graduação em biologia e passa a consumir bebidas alcóolicas além do limite. O filme não é apenas sobre um dependente; é, também, sobre o ambiente onde viveu/vive, sua família, as tentativas de recuperação etc. Não é uma obra espetacular, mas a história, o roteiro, a boa interpretação da atriz Saoirse Ronan e a sublimação da personagem, tentando o inconsciente para amenizar o vício engrandecem o filme.

Quase todos nós temos pessoas próximas (amigos ou parentes) que vivem/vivem esse “mal” e, em boa parte das vezes, não se dão conta que estão com um problema. A ilusão de quem vive o etilismo é de que, quando quiserem, podem parar, vestir a roupa do boto ou do selkie e retornar às águas. Pelo que sei, são raros os que conseguem se livrar do problema. Na maioria das vezes, são obrigados a parar quando surgem broncas maiores como a cirrose hepática e outras complicações que não há necessidade de indicar. Tchau, mar; tchau, rio.

(1) CARVALHO, JOSÉ. O MATUTO CEARENSE E O CABOCLÓ DO PARÁ. BELÉM: OFFICINAS GRAPHICAS, JORNAL DE BELÉM, 1990.

(2) CÂMARA CASCUDO, LUÍS. DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO, 12. ED. SÃO PAULO: GLOBAL, 2023.



Família Bolsonaro ou Tarcísio?

Cláudio André de Souza

Professor adjunto de Ciência Política da Unilab e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRB)
claudiomandre@unilab.edu.br

Nas últimas semanas, cresceu a atenção em Brasília do cálculo político sobre como fica o protagonismo de Bolsonaro para as eleições de 2026. O ex-presidente vive um impasse ao relutar admitir antecipadamente uma candidatura presidencial do governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos) como seu herdeiro político. A resistência possui um caráter de racionalidade política previsível: o desejo de manter sob controle absoluto o fluxo de poder pessoal e familiar em torno da sua base social e ideológica consolidada a partir de 2018.

Dirigentes do PL e de partidos aliados afirmam reservadamente que a estratégia familista de Bolsonaro envolve a possibilidade de reservar a cabeça de chapa a Michelle ou a Eduardo, deixando em casa

a centralidade de seu capital político. O que está em debate é se a direita se manterá fielmente liderada por Bolsonaro em 2026 ou se haverá um processo de transição no qual o bolsonarismo se torne um novo bloco político de poder, mas sob uma nova liderança político-partidária.

O ex-presidente joga com a estratégia de retardar qualquer decisão, o que favorece preparar a sua sobrevivência jurídica e política fora da cadeia, mas, em especial, se precisa mesmo marchar com uma liderança que não represente os interesses diretos e pessoais da sua família. A direita precisa de uma liderança que não seja parte do bolsonarismo raiz para enfrentar Lula nas urnas?

Fora do clã bolsonarista, a análise política em curso é que a figura de Bolsonaro ou alguém ligado a ele chegará às urnas com um amplo desgaste político, o que leva à necessidade de que a unificação da direita ocorra sob o lançamento de uma liderança renovada e o nome do governador Tarcísio de Freitas desponta como favorito pela relação de confiança

com os eleitores bolsonaristas, mas também por governar o maior colégio eleitoral do país e ter um governo com alta taxa de aprovação.

Começa a ganhar contornos claros no campo da direita a possibilidade de avançar para 2026 um “bolsonarismo sem Bolsonaro”, isto é, a tese de que é necessária uma nova liderança que unifique a direita contra o PT, que radicalize a representação dos interesses do mercado, mas sem herdar o mainstream caótico, desarticulado e anti-institucional vivido quando Bolsonaro era o presidente. Para players do mercado, vencer Lula requer um programa neoliberal, mas com um discurso ideológico mais moderado.

Vale lembrar que uma parte importante do MDB, PP, PSD, União Brasil e Republicanos resiste a marchar com um membro da família Bolsonaro e pode mesmo pesar manter uma aliança com Lula para as eleições de 2026. Na prática, Bolsonaro se manterá como foco central da direita nas eleições presidenciais de 2026 com mais ou menos protagonismo?

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

INSEGURANÇA Capela Sagrada Família, no Garcia, está interditada

www.atarde.com.br/salvador

URGÊNCIA Mais 35 ambulâncias foram destinadas à Bahia pelo Ministério da Saúde, do total de 232

Samu amplia raio de atuação e chega a todas as regiões do estado



Foto: José Simões / Ag. A TARDE

Coordenador do Samu em Salvador, o médico Ivan Paiva Filho afirma que a ampliação está atrelada à grande demanda pelo serviço



Samu tornou-se referência no socorro às pessoas que sofrem AVC



Ambulâncias têm equipamentos e tecnologias de última geração

ANA CRISTINA PEREIRA

No ano em que completa a maioridade na Bahia, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) finalmente chegou a todas as regiões do estado. Moradores de municípios da Chapada Diamantina, última sem cobertura do programa, passaram a contar com o serviço 192 desde o final de março, quando mais 35 ambulâncias foram destinadas ao estado pelo Ministério da Saúde - somando um total de 232 unidades.

"Com essas novas unidades, completamos a universalização da cobertura regional do Samu", afirmou à época a secretária estadual de Saúde, Roberta Santana, destacando que a expansão só foi possível pela união entre Governo Federal, Estado e municípios. Segundo o Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde (COSEMS/BA), o Samu agora alcança 333 municípios baianos, com uma cobertura populacional de 91%.

Entre as novas cidades atendidas estão Lençóis, Mucugê, Piaçã, Itaberaba, Abaira, Iaçú e Nilo Peçanha. "Nosso objetivo é a universalização do Samu em toda a Bahia para que toda a população esteja coberta pelo serviço", reforça Stela Souza, presidente do COSEMS. Ela explica que o conselho trabalha em parceria com a Sesab para viabilizar os recursos financeiros para estru-

turação do serviço, cessão de ambulâncias, parte do custeio e dimensionamento das equipes de trabalho.

Além da expansão, as novas unidades estão ajudando a renovar a frota de Feira de Santana e Salvador, que receberam, respectivamente, 4 e 17 ambulâncias na última remessa. As da capital chegam simbolicamente no ano em que o SAMU completa 20 anos, no dia 18 de julho, com uma média de 300 atendimentos diários realizados nas 62 ambulâncias, triados entre as mil ligações que chegam à Central de Regulação.

Rapidez e tecnologia

Coordenador do Samu em Salvador desde o começo, o médico Ivan Paiva Filho, especialista em urgência e emergência, diz que a ampliação está atrelada à grande demanda do serviço - que conta também com 8 motos e duas lanchas para atender às Ilhas de Maré, dos Frades e de Bom Jesus - e engloba dez cidades.

No ano passado, foram contabilizados 51 mil trotes, que atrapalham o serviço

"O serviço foi sendo ampliado progressivamente, garantindo a segurança da população", pontua Ivan Paiva, lembrando que nestas duas décadas a rede pública ganhou novas unidades básicas de saúde e hospitais, aumentando a complexidade do atendimento. Ele também destaca a modernidade dos equipamentos das ambulâncias, nas quais é possível realizar procedimentos como massagem cardíaca mecânica, ultrassonografia e tomografia, entre outros.

"Em casos de acidente nós conseguimos saber, com precisão, se houve alguma lesão interna, com sangramento", detalha o médico, acrescentando que o SAMU é referência no socorro às pessoas que sofrem um Acidente Vascular Cerebral (AVC) - uma das maiores demandas locais.

Segundo o médico, a especificidade do atendimento causa até uma certa confusão, pois as pessoas, de maneira geral, acham que a ambulância deve deixar o local da ocorrência o mais breve possível. Ele explica que, na verdade, o mais importante é estabilizar o paciente, e saber que unidade de saúde pode recebê-lo adequadamente - tanto na rede pública quanto na particular.

Dor de barriga e trote

Filtrar os atendimentos é um dos grandes desafios do SAMU, que recebe todo tipo solicitação, passando por febre, dor de cabeça, dor de

dente e até problemas com animais. Nove médicos trabalham na Central de Regulação em Salvador, para identificar os casos que precisam de atendimento de urgência e mandar uma ambulância. "Em muitos casos orientamos que a própria pessoa se dirija a uma unidade de saúde, mas sabemos que muitos não têm nem o dinheiro para o transporte", lamenta.

Segundo o médico, os acidentes de causas externas são responsáveis apenas por 25% dos chamados. "Somos muito solicitados para atender idosos, vítimas de AVC e mulheres em trabalho de parto", detalha doutor Ivan, acrescentando que cerca de 10% dos chamados estão relacionados a problemas mentais. Nesse mar de chamados, as equipes precisam driblar a avalanche de trotes que tomam tempo e tiram a chance de alguém com um problema real ser atendido.

No ano passado, foram 51 mil trotes contabilizados, que tiram o sossego dos atendentes e médicos que realizam a triagem. Apesar de alto, no começo eles foram ainda mais frequentes. Além de um grande número de crianças, que ligam para brincar, os trotes são passados por pessoas criminosas que querem atrapalhar o sistema ou por indivíduos com problemas mentais. Tem ainda homens que ligam a noite para falar obscenidades às atendentes.

"Os trotes representam cerca de 20% a 30% das ligações que recebemos por dia e tiram a saúde dos nossos profissionais", pontua Ivan. Para barrá-los, o órgão investe em campanhas educativas, como a Samu nas Escolas, para tentar conscientizar os pequenos. Nos casos das pessoas reincidentes, o Samu trabalha junto com o Ministério Público para identificar e punir as pessoas.

Histórias de vida

Nessas duas décadas em Salvador e Região Metropolitana, o Samu fez diferença na vida de muita gente, em momentos de dor e tensão, como do ex-músico Beto Falcão, 54 anos, e da aposentada Marilúcia dos Santos Oliveira, de 75. Beto teve um AVC Isquêmico depois de uma apresentação em 2019, no bar do Galego, em Mussurunga. Já era quase meia-noite quando caiu no chão e uma pessoa presente, que era da área de saúde, sugeriu ligar para o 192.

Beto lembra que foi tudo muito rápido e quando chegou no hospital Roberto Santos já tinha recebido a medicação anticoagulante. Apesar de não ter voltado a tocar e ainda seguir com as sessões de fisioterapia, ele já recuperou boa parte dos movimentos e não teve comprometimento cerebral. "Os médicos disseram que a rapidez no atendimento fez toda a diferença. Foi determinante para eu estar aqui hoje", afirma Beto.

O caso de dona Marilúcia foi ainda mais complexo, pois era um domingo chuvoso de Carnaval e a família estava em Vera Cruz, na Ilha de Itaparica. Ela também sofreu um AVC, em 2022, e precisou ser trazida para Salvador em um helicóptero do Grupamento Aéreo da Polícia Militar (Graer), acionada pelo Samu depois do atendimento na Unidade Básica de Saúde de Cairu.

Filha de Marilúcia, Joelma Márcia dos Santos estava ao lado da mãe e diz que a rapidez o bom atendimento foi também foram determinantes. "Ela passou mal às 5h da manhã e às 11h já estava no hospital em Salvador. Minha mãe nasceu de novo, ficou com uma sequência motora do lado direito, mas está bem", diz Joelma, agradecida.



Denise Salazar / Ag. A TARDE

Músico Beto Falcão: "Rapidez fez toda a diferença"

NÚMEROS DA SAMU EM SALVADOR

BASES: 13 + 5 pontos de apoio

ATENDIMENTOS NA CENTRAL REGULAÇÃO: 1000 por dia em média

ATENDIMENTOS DE AMBULÂNCIAS DIÁRIOS: 300 em média

AMBULÂNCIAS: 62 em Salvador, 81 contando a dos demais municípios assistidos
2 Ambulancias
8 motolancias

PROFISSIONAIS: 1180

TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO: 20 minutos

FUNCIONAMENTO: 24h por dia

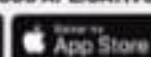


Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:



A TARDEfm
103,9 QUEM OUVIR GOSTA!

www.atardefm.com.br

ATO PÚBLICO Este ano, a Bahia já registrou mais de 4 mil denúncias de violência do tipo contra crianças e adolescentes

'Silêncio que Grita' marca o Dia Nacional de Combate ao abuso sexual em Salvador

MADSON SOUZA

"Todo mundo viu, mas ninguém fez nada", "Ele tranca a porta e dizia que era um jogo", "Por que minha mãe nunca fez nada? eu sempre acordava sem calcinha": esses comentários são de crianças - não identificadas - vítimas de violência sexual. Essas frases foram coladas em brinquedos como parte do ato "Silêncio que Grita - Ação Nacional pela Infância", que aconteceu ontem no Farol da Barra, como parte do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O objetivo da iniciativa é chamar atenção e conscientizar a sociedade sobre o enfrentamento a essa violência.

Apenas neste ano, até o mês de abril, a Bahia já registrou mais de 4 mil denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes, segundo Ministério dos Direitos Humanos. É diante deste cenário que o coletivo Lute por Elas organizou mobilização em Salvador, que faz parte de um movimento maior que ocorreu em mais outros 65 municípios do país. A coordenadora e ativista Régis, ressalta a importância dessas ações para romper o silêncio sobre o assunto.

"Estudos mostram que, apenas uma parcela dos casos, são denunciados. O cenário é preocupante. O tabu de se falar do assunto, de levar conscientização para



Campanha ressalta luta coletiva e defende punição aos culpados, que, em muitos casos, ficam impunes

as crianças, de orientar os pais sobre as medidas que devem ser tomadas só facilita a vida desses abusadores. Essas informações que trazemos são um alerta

Campanha alerta famílias a acreditar nos filhos e observar mudanças de hábitos

de que precisamos tomar providências", afirma. Ela ressalta que essa é uma luta coletiva e não apenas daqueles que já foram abusados ou tiveram um conhecido vítima.

As frases anônimas de vítimas dessas violências coladas em brinquedos são impactantes e foram disponibilizadas para sensibilizar quem passou ontem pelo Farol da Barra, sobre a importância da temática. Também coordenadora do Lute por Elas e do ato, Tami Reis, fala que é preciso maior confiança nas crianças quando falam dessas ocorrências. "Essas fra-

ses são impactantes e as crianças só falam quando se sentem desprotegidas, quando elas conseguem verbalizar é porque já chegou no nível de dor e sofrimento absurdo. Elas falam através de desenhos, de mudanças de comportamento, de hábitos e precisamos ficar atentos a isso. Acreditem nos seus filhos! Não é imaginação da cabeça da criança", alerta.

A ativista Telma Batista da Silva conta que além de educar e conscientizar a sociedade é preciso que a Justiça aja de forma mais eficiente nesses casos. Ela, por exemplo, conhece uma vítima de

abuso sexual e fala sobre o sentimento de impunidade com os alcoses dessas crianças. "O caso que acompanhei já foi julgado, condenado, e ele continua aí solto, livre sem cumprir pena nenhuma, correndo o risco de fazer isso com outras pessoas", pontua Telma.

O dia 18 de maio foi escolhido como data Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes por conta do caso da pequena Araceli, uma menina de oito anos que foi sequestrada, violentada e assassinada em 1973 no Espírito Santo. Os culpados não foram condenados

pelo crime.

Denúncia e acolhida

Ação no Farol da Barra contou com panfletos para serem distribuídos para crianças e adultos. O semáforo do toque, material que conta com informações por meio das cores - verde, amarelo e vermelho - que identificam para o público infantil regiões que podem ser tocadas. O texto do panfleto também alerta para o Disque Direitos Humanos, o Disque 100, como canal de denúncia para essas ocorrências.

Outro panfleto apresenta o Núcleo de Apoio às Vítimas de Crimes violentos e em Especial Vulnerabilidade (NAVV), do Ministério Público da Bahia. O espaço presta atendimento humanizado e assessoramento de equipe multidisciplinar às vítimas de crimes violentos ou discriminação. Os serviços disponibilizados incluem: ajuizamento de medidas protetivas de emergência; encaminhamento para outros serviços de proteção na área da saúde e para órgãos responsáveis por escuta especializada e depoimento especial; entre outros serviços.

O atendimento presencial acontece de segunda a sexta, das 08 às 18h, no Ministério Público da Bahia, na Avenida Joana Angélica, 1312, em Nazaré, Salvador. O atendimento acontece também pelo Disque 127 que está disponível para contato, além do site: atendimento.mp.ba.mp.br.

AMEAÇA

Força-tarefa remove coral invasor na Baía de Todos-os-Santos

MARCELA MAGALHÃES*

A ilha de Itaparica está em operação de combate ao coral invasor Chromonephtea braziliensis desde a última sexta e até amanhã. A espécie, que vem se espalhando de forma alarmante, ameaça os ecossistemas marinhos da Baía de Todos-os-Santos.

Coordenada pela ONG Pró-Mar, com apoio da Secretaria do Meio Ambiente da Bahia (Sema), Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), Ibama, Ufba, Ufal, UFRPE e USP, a força-tarefa busca erradicar as colônias mais densas do bioinvasor e conter a propagação.

Desde que foi identificado por pescadores locais, há cerca de um ano, o Chromonephtea braziliensis tem preocupado pesquisadores e ambientalistas. O coral tem uma alta taxa de crescimento e compete por espaço com espécies nativas, além de liberar substâncias que provocam necrose em organismos marinhos, alterando a dinâmica dos recifes e afetando inclusive a pesca artesanal.

Nos dois primeiros dias da operação, foram removidos 811,76 kg de corais invasores apenas no entorno do pier da Marinha, um dos três pontos críticos identificados em Itaparica. O objetivo é alcançar cerca de 400 kg

removidos por dia.

A técnica mais eficaz tem sido a retirada manual das colônias, com limpeza do substrato com escovas de aço para evitar regeneração. Essa metodologia foi definida após um experimento realizado entre janeiro e fevereiro por pesquisadores da Ufba e Ufal, que compararam a eficácia de diferentes técnicas de remoção.

A ação atual se concentra nos pontos com maior densidade da espécie: pier da Marinha; marina de Itaparica; e um naufrágio próximo à Ilha do Medo. Pescadores da região relatam impactos na atividade pesqueira. Análises genéticas indicam que a espécie foi intro-



Tiago Porto (Inema) / Divulgação

Equipes da Sema e do Inema participaram do trabalho

duzida na Bahia por plataformas de petróleo trazidas do Rio de Janeiro.

Outras espécies exóticas já estão estabelecidas na região, como o coral-sol, o coral azul, a medusa Cassiopeia andromeda e o temido peixe-leão. "Essas espécies têm características que as tornam altamente eficazes na colonização de novos ambientes. Nosso objetivo é controlar, reduzir as fontes de contaminação e evitar que a espécie se espalhe para áreas ainda não impactadas", explica Tiago Porto, Diretor de Política e Planejamento Ambiental da Sema.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA ISABEL VILLELA

OBITUÁRIO

CAMPO SANTO

Arthur de Araujo Dias Cavalcante faleceu em 17.05, 00 anos

Hilda Ribeiro da Silva 95 anos

Maria Helena Lima Porto faleceu em 17.05 70 anos

Raimundo Nonato Melo da Silva faleceu em 17.05, 62 anos

Vivaldo dos Santos Alexandrino faleceu em 17.05, 51 anos

Elis Macedo da Silva faleceu 17.05, 00 anos

José Carlos da Boa Morte

faleceu em 18.05, 85 anos

JARDIM DA SAUDADE

Luiz de Andrade faleceu no Hospital Teresa de Lesieux,

75 anos, casado, natural de Lagarto-SE

Maria Helena Menezes faleceu no Hospital Teresa de Lesieux, 87 anos, casada, natural de

Itiúba-BA

Esther Lopes Fotuna faleceu no Hospital Mont Serrat, 93 anos, viúva, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupatarde.com.br



ACESSE O PORTAL QUE MAIS CRESCE NA BAHIA



O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade.

Não perca essa transformação.

A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.

A TARDE

Confira as notícias!

www.atarde.com.br

 www.atarde.com.br/politica

Grupo
A TARDE
COMUNICACIÓN



ENTREVISTA Inácio Arruda, secretário nacional de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

‘O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DA BAHIA SERÁ MODELO PARA O PAÍS’

DIVO ARAÚJO

Salvador será, nesta semana, o epicentro de uma série de iniciativas voltadas à promoção da ciência. O lançamento do programa Mais Ciência na Escola na Bahia e a sanção da lei que cria o PopCiência, dentre outros projetos, colocam o Estado como referência na popularização do conhecimento científico.

Em entrevista exclusiva ao A TARDE, o secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do governo federal, Inácio Arruda, destacou a importância de integrar ciência e educação como estratégia para democratizar o acesso ao saber. “Popularizar a ciência é levar o conhecimento para o meio do povo”, afirmou, ao elogiar o papel do governo baiano no fortalecimento de políticas públicas voltadas à ciência e tecnologia.

Segundo o secretário, iniciativas como o apoio a clubes de ciência e o Pacto pela Educação Científica são exemplos da “sensibilidade” que a Bahia vem demonstrando. Para ele, a construção de uma cultura científica passa necessariamente pela valorização de educadores, estudantes e comunidades. Saiba mais na entrevista a seguir.

O sr. defende a importância de popularizar a ciência. Como a Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social tem atuado para tornar a linguagem científica mais acessível?

Nós trabalhamos intensamente com esse objetivo através dessa secretaria criada dentro do Ministério da Ciência e Tecnologia por uma iniciativa do presidente Lula, em seu primeiro mandato. Com a sensibilidade que lhe é peculiar, ele percebeu que é preciso investir nos laboratórios e no desenvolvimento de cientistas, de pesquisadores, dos grandes produtores de ciência do Brasil. Mas é preciso levar também essa produção científica, esse conhecimento, esse debate para toda a sociedade. Ele não pode ficar restrito aos muros das universidades e das grandes instituições de pesquisa, como a Fiocruz, o Butantan, o centro de pesquisa da Petrobras e outras instituições. Senão, você fica muito restrito, muito limitado. É preciso popularizar a ciência com os educadores, os estudantes do ensino básico, com os pais e mães dos alunos. Existe um potencial muito grande, mas que precisa de incentivo. E popularizar a ciência é levar esse conhecimento para o meio do povo.

A recriação da Secretaria de Ciência e Tecnologia marca uma mudança de visão. Quais são os principais projetos que essa secretaria está liderando hoje para popularizar a ciência?

A trajetória da secretaria vem do primeiro governo do presidente Lula e tivemos essa retomada agora com a ministra Luciana Santos. Nós buscamos reforçar, por exemplo, o programa de feiras de ciência. As feiras são um espaço excepcional para a apresentação de trabalhos científicos produzidos dentro da universidade, das escolas de ensino médio e de ensino básico. Elas podem ser também a apresentação do que é produzido pelas comunidades, pela sociedade. Falo de



Reuso Spada / Câmara dos Deputados

RAIO-X

Inácio Arruda é secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (Sedes) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Servidor aposentado do Tribunal de Justiça do Ceará, é graduado em Mecânica de Máquinas pelo Liceu do Ceará/Escola Técnica Federal do Ceará e formado em Eletrotécnica pela mesma instituição. Na política, possui longa trajetória. Filiado ao PCdoB desde 1987, foi vereador em Fortaleza e deputado estadual pelo Ceará, além de ter exercido três mandatos como deputado federal. De 2007 a 2015, foi senador pelo Ceará. Atuou também como secretário de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará.

pequenos inventores, pequenos produtores de ciência, que estão no meio do povo. Nós buscamos incentivar, colocando recursos suficientes para incentivar a atividade científica dentro das escolas, das universidades, e também no meio da população. Investimos também nas olimpíadas científicas, que são competições saudáveis sobre conhecimento.

Está previsto para hoje o anúncio, em Salvador, das instituições baianas selecionadas no âmbito do Programa Mais Ciência na Escola. Qual é a importância desse evento e, de forma mais ampla, do programa para popularização da ciência entre estudantes e professores?

Esse é talvez o maior programa que nós vamos desenvolver no Nordeste. Através do Mais Ciência na Escola, você garante por exemplo estruturas de laboratórios dentro das unidades de ensino. Será aí que os nossos estudantes de ensino fundamental e médio vão colocar a mão na massa para desenvolver projetos e produtos dentro da escola. Vamos estruturar essa capacidade de produção dentro das escolas de ensino básico. E a Bahia vai entrar com 180 escolas. É um investimento de mais de R\$ 20 milhões do governo federal. Mas o governador Jerônimo Rodrigues decidiu ampliar. Ele quer ser parceiro, não quer apenas o investimento do governo federal. Ele quer investir também no programa. Nós vamos ter um programa robusto na Bahia, uma integração muito importante e forte entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado, com o governo baiano fazendo um aporte de contrapartida que muitos estados não tiveram condição de fazer. Na próxima segunda-feira (hoje), a ministra Luciana Santos vai anunciar esse programa juntamente com o governador, entre outros. Vai

ter formação, vai ter debate, vai ter oficinas.

Também está prevista a sanção da lei que institui, na Bahia, o Programa de Promoção, Popularização e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação – o PopCiência, inspirado em uma iniciativa já existente em nível federal. Qual a importância desse programa para aproximar a ciência da sociedade?

O PopCiência funciona como uma espécie de guarda-chuva de um conjunto de programas. Dentro do PopCiência, o que faço hoje? Invisto nas olimpíadas, nas feiras, e posso compartilhar esse investimento do governo federal, através do MCTI, com os estados. Ao criar o seu próprio programa, o que a Bahia está fazendo? Ele está abrindo o guarda-chuva do Estado para receber os programas que existem no governo federal e juntar com os programas que existem no Estado. Destaco essa sensibilidade que o governo da Bahia teve de já fazer a sua própria legislação para consolidar o programa. Ao ter uma lei, a Bahia está dizendo o seguinte: nós temos uma lei estadual que garante a popularização da ciência. E garantir a popularização da ciência é garantir que o programa Mais Ciência na Escola vai continuar, que as olimpíadas vão continuar, que as feiras científicas vão continuar e que eu posso ter programas especiais para a comunidade, não apenas para as escolas e as universidades. As comunidades, as associações comunitárias, as associações de pescadores, as associações de artesão, a economia solidária, todos esses podem participar do programa de popularização da ciência.

Bahia está lançando também um edital no valor de R\$ 8 milhões para apoiar professores que coordenam clubes de ciência nas escolas. Como o sr. avalia essa iniciativa e seu potencial para fortalecer o ensino de ciên-

É preciso popularizar a ciência com os educadores, os estudantes, os pais dos alunos

A Bahia foi exemplo para o País de como mobilizar a sociedade em prol da ciência

Os professores que trabalham com educação científica devem ser remunerados

ciência e incentivar a participação dos estudantes em atividades científicas?

Estive com o secretário de Ciência e Tecnologia da Bahia, André Joazeiro, e disse a ele que considero essa iniciativa importantíssima. Ela abre as portas para o Brasil compreender que os educadores que trabalham com a educação científica têm que ser remunerados pelas atividades que desenvolvem. Isso tudo é também sensibilidade de governo. Você ter uma secretaria capaz de compreender a importância de ter um programa especial para reforçar a educação científica e popularizar a pesquisa científica dentro das escolas. Estou vendo o programa da Bahia como

uma espécie de um grande piloto para o Brasil. Nós vamos pegar essa proposta baiana para levar para outros estados. E dizer: olha, se inspirem nesse programa. Isso aqui é um reforço muito importante para a educação científica e popularização da ciência.

No ano passado, o senhor participou de uma série de conferências de Ciência, Tecnologia e Inovação em diversos estados, incluindo a Bahia. Na ocasião, chegou a destacar a conferência baiana como a maior do país. Poderia comentar sobre a importância desses eventos e, em especial, sobre a conferência realizada na Bahia?

Em 2024, nós realizamos a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação depois de ficar muito tempo sem ter diálogo entre a comunidade científica e a sociedade. Foram mais de 14 anos até a 5ª Conferência de Ciência e Tecnologia. É preciso que a gente perceba que esse hiato não foi por acaso. Foi uma coisa pensada. Você deixar o país sem diálogo da sociedade com a comunidade científica e sem a capacidade de opinar sobre os rumos do país, que não é possível ser desenhado adequadamente sem um grande programa de ciência, tecnologia e inovação. A 5ª conferência teve esse sentido: levar ciência, tecnologia e inovação para um país mais justo. E ter um programa de desenvolvimento do país que tenha a ciência como base. Explicar bem para o povo como é que a gente conseguiu encontrar o petróleo, produzir combustíveis, produzir a nafta. Como é que a gente fez tudo isso? Nós, brasileiros, tivemos de usar a nossa capacidade para poder garantir que tudo isso pudesse sair do papel e se transformar em produtos que estão na mão do povo. Como a gente chegou a produzir aviões? Tendo uma empresa que é uma das mais importantes do mun-

do em aviação, a Embraer, com ciência, com pesquisa científica, com muito investimento na formação de pesquisadores. Vamos para o Butantan, vamos para a Fiocruz. São grandes instituições científicas que produzem vacinas, medicamentos. Isso só é possível com pesquisadores, com cientistas, com produção científica de qualidade. E o exemplo especial de 2024 foi a Bahia. Fez a conferência em todos os territórios e teve grandes participações. Foi na Bahia que aconteceu a maior conferência estadual, com uma ampla participação da comunidade científica. Todas as universidades estavam presentes. Todas as instituições científicas do Estado estiveram presentes. E nós levamos as aldeias, os quilombolas, as comunidades periféricas. A Bahia foi um grande e importante exemplo para o país de como mobilizar a sociedade para que ela possa compreender a ciência. Às vezes, o pessoal fala para a gente que o governo está sem comunicação. Não é sem comunicação. É sem compreender o que deve mobilizar a sociedade. Nós devemos colocar tudo o que fazemos, especialmente na área da produção científica e tecnológica, para o conhecimento da população. Porque, quando a gente conhece, ela compreende, se mobiliza, defende. Acho que isso a Bahia fez com muita competência e sabedoria.

Em diversas partes do mundo, tem-se observado o enfraquecimento do apoio público à pesquisa, a perda de protagonismo das instituições científicas e o avanço de discursos que deslegitimam o conhecimento baseado em evidências. Diante desse cenário, o governo baiano assina o Pacto pela Educação Científica na Bahia. Qual a importância de fortalecer a educação científica neste momento?

O que está sendo feito de pacto na Bahia, nós vamos ter que fazer nos outros estados. É muito significativo. O que está sendo feito na Bahia é por conta do que nós vivemos. Você imagina o que foi o ataque à ciência durante uma pandemia. O nosso povo estava morrendo e iam atacando a ciência e desmoralizando os pesquisadores e os cientistas. E foi exatamente a ciência, o Butantan, com recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que garantiram a produção de vacinas no nosso país. Nós podíamos até ter saído mais na frente nesses programas, mas nós atrasamos pela atitude dos governantes da época. A Covid foi em 2020. Esse registro tem que ser feito por nós e tem que marcar isso. E mostrando o grande potencial da ciência e como ela respondeu com a velocidade necessária à situação de uma pandemia no Brasil. Diminuindo talvez centenas de milhares de mortes que poderiam ter ocorrido – até milhões de mortes no Brasil – porque nós fomos um dos países que tivemos talvez o terceiro ou o quarto maior número de vítimas da Covid. É claro que a ciência nos ajudou a resolver esse dilema. E a ciência tem nos ajudado cotidianamente.

LEIA A ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE



LongPLAY

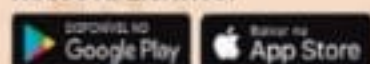
Volte no tempo com o melhor das décadas de 70 e 80!

As músicas que fizeram história, agora reunidas em um único programa.

Acesse **atardefm.com.br** e deixe a nostalgia tocar seu coração!

Segunda a sexta
19h às 20h

NOSSO APLICATIVO:



A TARDEfm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br



ECONOMIA & NEGÓCIOS

GRIFE AVIÁRIA Ministério manda destruir ovos de granja infectada

atarde.com.br/economia

JOANA OLIVEIRA E LAURA PITA*

Falar sobre dinheiro com crianças ainda é um tabu para muitos brasileiros. Mas, especialistas garantem: quanto antes esse diálogo começar, melhor. A educação financeira passada desde a infância pode ser decisiva para formar adultos mais conscientes, responsáveis e preparados para lidar com as finanças. Pensando nisso, muitas escolas, a exemplo do Colégio Helyos, em Feira de Santana, estão começando a inserir a educação financeira em suas propostas curriculares.

"A educação financeira é fundamental para formar cidadãos conscientes e preparados para lidar com o dinheiro. Desde cedo, ajuda crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades como planejamento, controle de gastos, poupança e consumo consciente, além de promover autonomia e responsabilidade — competências essenciais em todas as fases da vida", destaca Márcia Firmino, coordenadora Pedagógica do Programa A TARDE Educação.

"Não é preciso transformar a educação financeira em algo complicado. Ela deve ser apresentada de forma leve, prática e, principalmente, adequada à idade", explica Márcia Silva, gerente de Investimentos do Scred.

Etapas do aprendizado

Desde os primeiros anos de vida, é possível iniciar o contato com o universo do dinheiro. Dos 3 aos 5 anos, brincadeiras envolvendo, por exemplo, lojinha com moedas de brinquedo e cofrinhos coloridos ajudam a ensinar noções básicas de valor, escolha e limite.

"É uma fase em que o lúdico faz toda a diferença. Mostrar que o dinheiro cresce quando guardado é um ensinamento simples, mas que marca", destaca Márcia Silva.

Durante o Ensino Fundamental I (geralmente, entre os seis e dez anos de idade), as crianças podem ser introduzidas a trabalhar noções simples de economia.

"Como a diferença entre o que se quer e o que se precisa, o conceito de poupar e como planejar pequenas compras. Atividades práticas, como uma 'feirinha' escolar, são bastante eficazes — algumas contas bancárias infantis já oferecem essa funcionalidade", sugere Márcia Firmino.

Entre o 2º ano e o 5º ano do Ensino Fundamental I, o Colégio Helyos aplica a educação financeira com atividades que estimulam a participação em sala de aula e simulam situações reais.

"Do 2º ao 4º ano, os estudantes recebem um salário mensal com a moeda da escola, somado aos bônus acumulados nas aulas de inglês ao cumprir tarefas, como participar das aulas e seguir os combinados. O descumprimento das regras gera multas, podendo deixar alguns com saldo negativo. Ao final de cada unidade, eles pagam o aluguel da cadeira e podem comprar itens na lojinha, ingresso de cinema, workshop e participar de leilão", conta Valesca Pantoja, coordenadora de Inglês do Fundamental I do Colégio Helyos.

Já no 5º ano do Ensino Fundamental I, os estudantes do Helyos participam do projeto Helyos Life Game. "Durante o ano letivo, os alunos formam equipes que representam famílias em um jogo da vida. O objetivo principal é resolver desafios que envolvem temas como fontes de renda, orçamento, gasto com consciência, tipos de investimentos, como proteger seu dinheiro, impactos do consumismo e crédito.

DINHEIRO Escolas já oferecem ensino da gestão de finanças pessoais em proposta curricular

Educação financeira deve ser adotada o mais cedo possível

Raphael Muller / Ag. A TARDE / 6.4.2023



Brincadeiras envolvendo lojinha com moeda e cofrinho colorido, por exemplo, ajudam a ensinar noções básicas de valor, escolha e limite

Paula Menezes (CIV) / Divulgação



Disciplina na infância é fundamental para formar cidadãos preparados para lidar com recursos financeiros

Ao final do jogo, a equipe que obtiver mais saldo, investimentos e patrimônio é a vencedora", explica a coordenadora.

No final do Ensino Fundamental I, é indicado que o conceito de orçamento e responsabilidade entrem em cena. Ferramentas visuais, como gráficos e tabelas sim-

ples, ajudam a tornar as comparações mais tangíveis. "É quando o jovem começa a entender que toda escolha tem um custo", afirma Márcia Silva.

Já no Ensino Fundamental II, adolescentes, em sua maioria entre 11 e 14 anos, podem aprender sobre orçamento pessoal, metas fi-

nanceiras, juros e noções básicas sobre o sistema bancário, como indica a coordenadora pedagógica do Programa A TARDE Educação.

"Também é o momento ideal para discutir o consumo consciente e a influência da publicidade", diz.

No Ensino Médio, que ge-

ralmente inclui adolescentes entre 15 a 17 anos, Márcia Firmino sugere que a escola aprofunde conteúdos como crédito, endividamento, investimentos, impostos e empreendedorismo. "É importante conectar os temas à realidade dos jovens, abordando assuntos como planos de carreira, indepen-

dência financeira e projetos de vida".

Falta de preparo

Para o professor de economia da Universidade de São Paulo (USP), Naércio Aquino Menezes Filho, a falta de educação financeira compromete a formação dos jovens para lidar com o dinheiro no dia a dia. "Os alunos acabam tendo muita dificuldade, quando concluem o ensino médio, para entender e aplicar os conceitos de educação financeira no seu dia a dia", avalia o professor.

Para ele, a dificuldade do brasileiro em pagar contas, calcular juros ou realizar investimentos que tragam retorno prático é um reflexo direto da falta de preparo nas escolas. "Seria interessante adicionar, dentro das disciplinas existentes, como matemática e geografia econômica, os conceitos financeiros básicos", propõe.

Entre os conteúdos que deveriam ser priorizados, Menezes Filho menciona o cálculo de juros simples e compostos, além da exemplificação de aplicações financeiras acessíveis à população em geral. No entanto, ele faz um alerta: "Só incluir esses estudos no currículo não garante que eles cheguem efetivamente aos alunos. A ausência de gestão pública, a falta de professores qualificados e o desinteresse estudantil ainda fazem parte da realidade da educação pública no Brasil."

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR INTERINO BÁRIO RITTENCOURT

AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupoatarde.com.br

Agro

A TARDE

JOSÉ LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro
tejon@grupoatarde.com.br

World Food Prize (WFP) é da brasileira Dra. Mariângela Hungria

A experiência brasileira nos trópicos do mundo será cada vez mais reconhecida como fundamental para a vida no planeta inteiro. A Dra. Mariângela Hungria, pesquisadora da Embrapa Soja de Londrina, recebeu o World Food Prize, prêmio mundial da alimentação, conhecido como Nobel da Agricultura e da Alimentação. Foi criado este prêmio pelo Nobel da Paz Norman Borlaug e tem como já laureado o Dr. Rattan Lal, e significa um prêmio que coloca o Brasil no topo do podium do agroambiental planetário.

"Esse prêmio, na verdade, é

um trabalho que eu desenvolvi durante toda uma vida, porque eu sempre fui muito determinada. Desde criança eu amava microorganismos e queria muito trabalhar com a agricultura. Então já era uma vocação infantil e eu fui fazer faculdade no final dos anos 70 e, nessa época, na Esalq, a visão era muito química e eu queria usar os biológicos e sabia que os microorganismos poderiam contribuir em diversos processos que permitem a substituição total ou parcial de fertilizantes químicos", me disse a Dra. Mariângela Hungria.

Segundo ela, "hoje temos o carro-chefe, que é a soja, que todo o nitrogênio pode vir por microorganismos, e no milho conseguimos substituir 25% de todos os fertilizantes nitrogenados por microorga-

Conquista tecnológica é essencial para produtividade e rentabilidade

nismos. Em 40 anos de carreira não desviei um milímetro da meta no uso dos microorganismos e recebo essa recompensa maravilhosa que eu jamais poderia esperar".

Ou seja, a descoberta da Dra. Mariângela Hungria vai representar economia de pelo menos US\$ 40 bilhões por ano ao país na compra de fertilizantes, segundo a Embrapa.

A Dra. Mariângela Hungria acrescentou que "é importante receber um prêmio com mais 56 laureados. Eu sou a 10ª mulher, e é a terceira vez que o Brasil ganha esse

prêmio, o que é muito importante para a Embrapa, que sempre acreditou nos biológicos, investiu, e permitiu que eu pudesse desenvolver essas pesquisas. E ganhar o prêmio é excepcional para a imagem do Brasil no exterior, porque mostra que hoje nós somos líderes no uso de produtos biológicos na agricultura e isso é sustentabilidade".

Segundo a pesquisadora, "o Brasil tem a taxa mais elevada para a adoção no mundo de produtos biológicos: 85% de todos os agricultores de soja usam esses insumos biológicos e buscam ter sustentabi-

lidade". Nós temos problemas na agricultura? Temos pessoas que não pensam em sustentabilidade? A grande maioria dos agricultores brasileiros acredita em sustentabilidade e esse prêmio traz essa visibilidade para o nosso país".

Parabéns a Embrapa, a Dra. Mariângela Hungria. Além de uma conquista tecnológica essencial para a produtividade, rentabilidade e sustentabilidade agrícola do Brasil, significa uma importante descoberta para ser replicada em todo cinturão tropical e sub-tropical do planeta terra.

INOVAÇÃO Inteligência artificial está cada vez mais integrada à rotina do produtor rural e às atividades no campo

IA contribui no aumento da produtividade e redução de custos no setor agrícola

LAURA PITA*

Inteligência artificial (IA) é a área da tecnologia que desenvolve sistemas capazes de simular capacidades humanas, como aprender, raciocinar, resolver problemas, perceber o ambiente e até se comunicar", define o ChatGPT, conhecida ferramenta que utiliza essa tecnologia. De fato, o uso da inteligência artificial está revolucionando a vida humana em diversas áreas, como o agronegócio. Tecnologias, como a assistente virtual Turing, criada pela Psyche Aerospace, contribuem na tomada de decisões, aumento da produtividade e redução de custos de produtores do setor agrícola. Em constante evolução para atender do pequeno ao grande produtor, a IA ainda contribui para o uso sustentável dos recursos naturais.

Eneas Porto, gerente de Sustentabilidade da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), defende o uso da inovação.

"A tecnologia avança a cada dia, e a IA acompanha esse movimento, sendo cada vez mais integrada à rotina do produtor rural e às atividades no campo. Ela tem sido aplicada em diversas frentes, como gestão, governança, planejamento e manejos agrícolas. Também é usada para otimizar o uso da água, garantindo irrigação mais eficiente e com menor desperdício, além de promover eficiência energética nas propriedades. A IA ainda contribui para análises de solo e previsão de safra, ajudando a identificar os melhores manejos para cada região. Tudo isso está ligado à sustentabilidade: com uso mais preciso de insumos e recursos naturais, é possível produzir mais na mesma área, com menor impacto ambiental. É uma ferramenta indispensável, que veio para ficar e já está presente em muitas propriedades, transformando a agricultura".

Entre os diversos usos da IA no agronegócio, se destaca a assistente virtual Turing, criada pela Psyche Aerospace, empresa desenvolvedora de soluções avançadas para os setores aeroespaciais e do agronegócio, fundada pelo baiano Gabriel Leal. "Apelidada de ChatGPT do agro, o Turing é uma plataforma de inteligência artificial com o propósito de transformar a agricultura de precisão no país, oferecendo diagnósticos e recomendações em tempo real para otimizar recursos e aumentar a produtividade no campo", apresenta o fundador.



Tecnologia ainda favorece a gestão sustentável dos recursos naturais

"O Turing foi projetado para atender médias e grandes usinas que precisam de uma melhor gestão de dados de suas operações. O Turing combina inteligência artificial e machine learning (aprendizado de máquina) para consolidar e processar dados em tempo real obtidos através de dados coletados pelos clientes, permitindo análises precisas e intervenções personalizadas nas operações. Através de um sistema e um aplicativo, o Turing permite que os operadores acompanhem as informações da usina e acessem análises preditivas, além de receber recomendações e feedbacks pela IA", explica Leal.

Pequenos produtores A inteligência artificial também é de extrema importância para os pequenos produtores, como salienta o coordenador do polo de referência em agronegócio do Sistema Sebrae, Douglas Paranaíba de Abreu. "O acesso à informação — essencial para o plantio, manejo e adoção de técnicas eficientes — depende de assistência técnica qualificada. No

Brasil, existem cerca de 5 milhões de propriedades rurais, das quais 4,5 milhões são de pequeno porte. Por isso, é inviável que todas sejam atendidas apenas presencialmente. Nesse cenário, a conectividade ganha importância: a internet rompe barreiras ao democratizar o conhecimento. Ferramentas como chats de IA — incluindo o ChatGPT — tornam a consulta mais rápida e assertiva, com respostas personalizadas baseadas em grandes bancos de dados. Assim, a IA se torna uma aliada estratégica na ampliação das políticas públicas e no impulso aos pequenos negócios rurais, facilitando sua inserção no crescimento do agronegócio brasileiro".

Contudo, a inserção da inteligência artificial também apresenta desafios. "Entre os produtores da agricultura familiar ainda é comum encontrarmos certa resistência — e, em alguns casos, até uma dificuldade intelectual

— para lidar com ferramentas, como a inteligência artificial. Isso é característico das gerações mais antigas e é algo comum no meio rural. Não se trata de uma falha, mas de uma característica que precisamos compreender e respeitar", afirma.

O coordenador do polo de referência em agronegócio do Sistema Sebrae acredita que os jovens podem ser a solução para essa questão. "Os jovens que vivem nessas propriedades representam uma grande porta de entrada para as novas tecnologias. São eles que, muitas vezes, dominam melhor o uso dessas ferramentas e podem auxiliar produtores experientes, com longa trajetória no campo, a incorporar inovações no dia a dia da produção. Mesmo em propriedades que não contam com acesso à internet, esses jovens frequentam escolas rurais onde há redes wi-fi e computadores, o que possibilita o contato com tecnologias e informações,

que depois podem ser levadas para dentro das pequenas propriedades".

De acordo com Paranaíba, a IA ainda tem muito a melhorar. "Embora a internet amplie o acesso à informação, ela também pode disseminar conteúdos incorretos ou não confiáveis. Por isso, é fundamental que as ferramentas de inteligência artificial adotem filtros e mecanismos de curadoria para garantir que as informações oferecidas sejam fidedignas, baseadas em dados oficiais e instituições reconhecidas do agronegócio brasileiro".

Ainda de acordo com o gerente da Aiba, Eneas Porto, é necessário atenção ao usar a inovação. Segundo ele, a inteligência artificial não é um substituto do ser humano, "ela veio na verdade para complementar e dar muito mais eficiência nos trabalhos que são feitos".

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA
CASSANDRA BARTELO

Uso da IA está revolucionando a vida humana em diversas áreas, como o agronegócio

CIÊNCIA&VIDA

ciencia@grupotarde.com.br

HIGIENE A prática é importante para quem tem crianças em casa e ganhou mais adeptos durante a pandemia

Hábito de tirar os sapatos ao chegar em casa faz bem à saúde, dizem especialistas

ANA CRISTINA PEREIRA

Os impactos da pandemia do Coronavírus ainda estão sendo dimensionados pelos cientistas, mas cuidados "forçados" pelo medo da contaminação vieram para ficar em muitas casas. Por exemplo, deixar os sapatos usados na rua do lado de fora ou em um espaço pensado para eles. A emergência ajudou a popularizar o hábito, que para muita gente já é antigo e ainda contribuiu para fazer com que os mais resistentes entendam o que devem fazer quando se deparam com uma pilha de calçados no cantinho.

"Antes eu ficava com vergonha de pedir para as visitas tirarem o sapato, mas depois da Covid eu nem preciso ficar falando, então é um alívio", conta a professora aposentada Cecília Costa. Ela cresceu com a mãe pedindo para trocar o sapato pelas havaianas quando chegava da rua, achava que era só uma "mania de limpeza", mas quando ficou adulta passou a valorizar o cuidado. "Além de manter a casa limpa, acredito que aumenta a segurança. Sei que tem gente que não gosta de andar descalço e eu não insisto, mas deixo uns chinelos a mais na entrada", brinca.

A preocupação de Cecília está respaldada em estudos como o divulgado pela Universidade do Arizona, nos Estados Unidos, cuja conclusão mostrou que 96% dos sapatos analisados testaram positivo para bactérias coliformes, geralmente encontradas nas fezes.

"Sapatos também carregam substâncias químicas e alérgenos. Pesquisas mostram que calçados usados na rua podem conter pesticidas, herbicidas e metais pesados como chumbo – extremamente perigosos, especialmente para crianças pequenas e animais de estimação", escreveu a professora Manal Mohammed, da Universidade de Westminster (Reino Unido), em texto sobre o estudo.

Vulnerabilidade

Quem tem criança em casa, sobretudo menores de 3 anos, sabe que precisa dobrar os cuidados, como faz a enfermeira e dançarina Cathy Paiva, mãe de Luca e Caio, respectivamente com 4 anos e 1 ano e 9 meses. "Ninguém entra aqui em casa com sapato", afirma Cathy, que adotou o hábito durante a pandemia, preocupada em aumentar a segurança doméstica.

"Não custa nada diminuir os riscos a que estamos expostos, e não falo apenas da sujeira visível", pontua, acrescentando que a crise sanitária trouxe também mais informações sobre estes e outros cuidados, que deixaram de ser vistos como toque ou excesso.

No seu apartamento, ela, as crianças, o marido e a diarista já fazem a parada obrigatória no cantinho reservado aos sapatos. Quando fica muito "sem jeito" de pedir para uma visita desavisada, passa pano no chão assim que ela vai embora. "É sobre saúde, segurança e higiene", reforça Cathy, que leva a preocupação para o estúdio de dança Live 2 Dance, onde atua. Por lá, logo após as aulas feitas com tênis, a sala é limpa para as modalidades em que as pessoas ficam descalças ou usam sapatilhas.

Para o pediatra Samir Nahass, a preocupação em lares com crianças deve ser reforçada mesmo até elas com-



Denis Zukerendel / Inspirit

Deixar os sapatos em espaços reservados evita o perigo da contaminação

pletarem três anos de idade, quando correm mais riscos.

"A criança é um ser em processo de formação, vulnerável do ponto de vista biológico e os sapatos trazem consigo muitos microrganismos da rua", observa o médico, que destaca a necessidade de cuidados com crianças prematuras ou com alguma patologia (o que vale também para adultos), incluindo a higienização das mãos e o uso de máscaras.

Além de dar o exemplo, o médico aconselha aos pais a explicar de forma simples e clara os motivos para as crianças, dizendo, por exemplo, que é "para não trazer os bichinhos da rua

para dentro de casa". Mas ele recomenda uma dose de bom senso.

Pesquisa demonstrou que 96% dos sapatos analisados testaram positivo para bactérias coliformes

"Em algumas situações sociais, como visitas rápidas e ambientes externos dentro de casa pode-se ter um pouco mais de flexibilidade, sem comprometer a segurança geral", pontua doutor Samir, que é coordenador de neonatologia do hospital Mater Dei Salvador e Emec, em Feira de Santana.

Baixo risco

Até porque, observa o médico, vírus e bactérias fazem parte da vida de todo mundo. E no caso dos recém-nascidos, outras preocupações fazem mais sentido, como mantê-los longe de lugares de grande circulação de pessoas, a exemplo dos shop-



Divulgação

Infectologista trata dos riscos do manuseio de sapatos

"Os sapatos podem ter realmente diferentes microrganismos e substâncias, mas o perigo de contaminação é muito baixo"

LORENA GALVÃO infectologista

"Antes, eu ficava com vergonha de pedir para as visitas tirarem o sapato, mas depois da Covid eu nem preciso ficar falando"

CECÍLIA COSTA professora aposentada

pingos ou restaurantes. Já para os maiores, vale reforçar a limpeza de tapetes ou áreas em que as crianças costumam brincar.

Mesmo adotando o hábito de tirar os sapatos sempre que chega em casa, a infectologista Lorena Galvão afirma que o risco de contaminação que eles trazem, para crianças e adultos saudáveis, é bem pequeno. "Os sapatos podem carregar sim, diferentes microrganismos e substâncias, mas o perigo de contaminação é muito baixo, a menos que as pessoas circulem em ambientes como clínicas ou hospitais", reforça a especialista, que atua no Hospital da Bahia e na

Clínica AMO. A exceção vai para pessoas transplantadas ou em tratamentos de doenças graves como câncer.

Segundo a médica, outros objetos dentro de casa são mais perigosos, como o celular e a mochila. O primeiro, diz, também carrega coliformes fecais, principalmente os de quem costuma levá-los ao banheiro. E são tranquilamente colocados em cima da mesa, às vezes ao lado do prato, e na cama. Já as mochilas, alerta a infectologista, costumam ser deixadas no chão nos espaços mais variados – até em banheiros públicos – e depois repousarem tranquilas em sofás e camas.

DICAS PARA QUEM TEM CRIANÇAS EM CASA

O pediatra Samir Nahass, coordenador de neonatologia do hospital Mater Dei Salvador e Emec, em Feira de Santana, enumera algumas dicas preciosas de higiene e cuidados para quem tem criança em casa

ESTABELECE uma "zona limpa": definir uma área logo na entrada da casa para deixar os sapatos da rua.

UTILIZAR calçados de uso exclusivo dentro de casa, como Chinelos, pantufas ou meias antiderrapantes.

LIMPAR regularmente os

sapatos: para sapatos que não podem ser lavados, utilizar panos úmidos com álcool 70% ou produtos de limpeza específicos.

MANTER a regra consistente dentro de casa é fundamental para a criança.

Especialista destaca práticas que fazem toda a diferença para o cuidado cotidiano com a higiene

DIALOGAR com outras famílias. Conversar com pais de outras crianças sobre práticas de higiene.

TORNAR a prática lúdica: criar um "jogo" de tirar os sapatos, com um cesto divertido ou um tapete com desenhos.

HIGIENIZAR as mãos: reforçar a importância de lavar as mãos das crianças (e dos adultos) ao chegar em casa.

DEDICAR atenção especial a áreas de brincar: se a criança brinca em um tapete ou área específica, considerar a limpeza regular dessa superfície.



Aurea pressat

Samir Nahass coordena a Neonatologia do Mater Dei



ESPORTE CLUBE

esporte@grupomidia.com.br

SELEÇÃO Pré-lista de Ancelotti tem seis jogadores do Flamengo

www.atarde.com.br/esportes

ELEIÇÕES Médico e presidente da Federação Roraimense conquistou amplo apoio e oficializou candidatura ao comando da Confederação Brasileira de Futebol (CBF)

SAMIR XAUD SERÁ CANDIDATO ÚNICO

LINCOLN CHAVES
Agência Brasil

O médico Samir Xaud, presidente eleito da Federação Roraimense de Futebol, oficializou, ontem, a sua candidatura à presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A chapa do dirigente leva o nome "Futebol para Todos: Transparência, Inclusão e Modernização" e teve o registro subscrito por 25 federações, além de dez clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro masculino.

Para formalizar participação na eleição da entidade, marcada para o próximo domingo (25), é preciso ter apoio declarado de ao menos oito federações. Como apenas duas delas (São Paulo e Mato Grosso), entre as 27, não endossam a candidatura de Xaud, nenhum outro concorrente, a princípio, teria como se candidatar. O prazo para inscrição de chapas acaba amanhã.

O presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), Reinaldo Carneiro Bastos, havia anunciado, no último sábado (17), que seria candidato à presidência da CBF. O dirigente afirmou que tinha apoio de outras federações — sem dizer quantas



Candidato reuniu maior parte das federações estaduais na sua chapa

e quais. O registro da chapa, porém, fica inviabilizado considerando as normas do processo eleitoral. Com isso, Xaud deve concorrer sozinho ao cargo máximo da confederação.

Ainda no sábado, a Liga Forte União, que representa 32 dos 40 times das Séries A e B, declarou apoio a Reinaldo. Três clubes da associação, contudo, subscrevem a chapa de Xaud: Amazo-

nas, CRB e Criciúma, que se uniram às agremiações que já estavam com o médico: Botafogo, Grêmio, Palmeiras, Paysandu, Remo, Vasco e Volta Redonda.

Médico infectologista de 41 anos, com especialização em medicina esportiva, Samir Xaud é de Boa Vista e filho de Zeca Xaud, presidente da Federação Roraimense de Futebol. A decisão do desembargador Gabriel

de Oliveira Zefiroo décadas.

Em publicação nas redes sociais na última sexta-feira (16), um dia antes do edital da eleição da CBF ser divulgado, a entidade — sem anunciá-lo como candidato ao pleito — enalteceu o dirigente por fazer "uma verdadeira revolução no futebol local, elevando Roraima a patamares jamais alcançados em termos de organização, visibilidade e paixão pelo esporte".

Processo eleitoral

As 27 federações e os 40 clubes das duas principais divisões do Brasileirão Masculino têm direito a voto na eleição. Os sufrágios das entidades estaduais valem mais (peso três). Os dos times da Série A têm peso dois. Os da Série B, peso um.

O ex-presidente Ednaldo Rodrigues foi retirado da presidência ter considerado nulo o acordo firmado entre CBF e Supremo Tribunal Federal, em fevereiro, que reconheceu como legal a última eleição da entidade em 2022. A decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro tem como justificativa uma "possível falsificação da assinatura de um dos signatários, Antônio Carlos Nunes de Lima, conhecido por Coronel Nunes", um dos vice-presidentes da CBF.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

1ª RODADA / ONTEM		
Ceará	2x0	Sport
Vasco	3x0	Fortaleza
São Paulo	2x1	Grêmio
HOJE		
Corinthians	3x0	Santos
Bahia	2x1	Vitória
Juventude	3x1	Ramense
Flamengo	0x0	Botafogo
RB Bragantino	1x2	Palmeiras
Cruzeiro	x	Atlético-MG
Internacional	x	Mirassol

Classificação						
TIME	P	J	V	E	D	GP
1. Palmeiras	12	5	7	7	11	
2. Flamengo	18	5	5	13	17	
3. RB Bragantino	17	5	5	3	12	
4. Cruzeiro	18	5	6	8	13	
5. Ceará	15	5	4	4	11	
6. Bahia	15	5	4	8	9	
7. Ramense	14	5	4	8	11	
8. Corinthians	13	5	4	12	11	
9. Botafogo	12	5	3	5	10	
10. Atlético-MG	11	5	3	8	10	
11. Fortaleza	10	5	2	5	10	
12. Mirassol	10	5	2	3	12	
13. Internacional	9	5	2	2	10	
14. Vitória	9	5	2	9	10	
15. Grêmio	9	5	2	5	7	
16. São Paulo	9	5	1	6	4	
17. Vasco	7	5	2	4	7	
18. Juventude	8	5	2	12	8	
19. Santos	5	5	1	13	8	
20. Sport	2	5	0	12	4	

BRASILEIRO SÉRIE B

1ª RODADA / QUINTA		
Ferroviária	2x1	Água
SEXTA		
Chapecoense	2x1	Cuiabá
SÁBADO		
Operário-PR	3x0	Botafogo-SP
Vila Nova	2x1	Atlético-PR
América	0x2	Nordestino
ONTEM		
Atlético-GO	3x1	Remo
CRB	3x0	Criciúma
Paysandu	0x0	Goian
HOJE		
10h. Volta Redonda	x	Amazonas
11h30. Coritiba	x	América-MG

TIME	P	J	V	E	D	GP
1. Goiás	17	5	5	4	5	
2. Remo	16	5	4	6	11	
3. Operário-PR	16	5	5	3	12	
4. CRB	15	5	4	3	10	

BRASILEIRO SÉRIE C

GRUPO 4 / 1ª RODADA / SÁBADO		
Lagarto	0x0	ASA
ONTEM		
Barcelina-BA	0x0	Jequê
Justicense	3x0	União-TO
Paracense	0x1	Sergipe

Classificação						
TIME	P	J	V	E	D	GP
1. ASA	13	5	4	7	10	
2. Lagarto	8	5	3	11	5	
3. Jequié	7	5	2	11	4	
4. Juazeirense	7	5	2	11	5	
5. União-TO	4	5	1	10	5	
6. Serpe	3	5	2	11	5	
7. Baracina-BA	4	4	0	11	3	
8. Paracense	2	5	0	11	3	

BRASILEIRO FEMININO

11ª RODADA / SEXTA		
Ramense	1x2	Flamengo
SÁBADO		
Cruzeiro	3x1	Ferroviária
Corinthians	4x0	Sport
ONTEM		
Bahia	1x2	São Paulo
Real Brasília	1x1	América-MG
Grêmio	1x1	RB Bragantino
SE Amazonia	2x1	Juventude
HOJE		
10h. Internacional	x	Palmeiras

Classificação						
TIME	P	J	V	E	D	GP
1. Cruzeiro	28	11	9	17	28	
2. Corinthians	22	11	6	25	25	
3. Ferroviária	22	11	6	9	21	
4. Palmeiras	18	10	6	11	23	
5. Bahia	14	11	4	18	13	

BRASILEIRO FEMININO A2

2ª RODADA / SÁBADO		
Fortaleza	0x0	Vitória

BAIANO SÉRIE B

2ª RODADA / SEXTA		
Leônico	0x1	Fis. de Feira
SÁBADO		
Bahia de Feira	2x1	SSA FC
ONTEM		
V. Conquista	2x1	Grapiuna
Colfina	2x1	Itabora

Classificação						
	Equipe	P	J	V	GP	GP
1	Botafogo	12	4	4	7	12
2	Bahia de Feira	10	4	3	11	15
3	Fis. de Feira	7	4	2	8	5
4	Coritiba	5	4	1	11	3

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

CAMPEONATO ESPANHOL

27ª RODADA / ONTEM		
Atl. de Madrid	4x1	Betis
Barcelona	2x0	Villarreal
Carta	1x2	Rayo Vallecano
Valencia	0x1	Athletic Bilbao
Malorca	1x2	Getafe
Real Sociedad	1x2	León
Sevilla	0x2	Real Madrid
Valencia	0x1	Alicante
Las Palmas	0x1	Leganes
Chelva	2x0	Espanyol

CAMPEONATO ITALIANO

27ª RODADA / SÁBADO		
Cesena	2x3	Atalanta
ONTEM		
Juventus	2x0	Udinese
Monza	1x0	Frosinone
Cagliari	1x0	Venezia
Roma	1x1	Milan
Lecco	1x0	Inter
Internazionale	2x2	Lazio
Verona	1x1	Como
Parma	0x0	Napoli
Florentina	x	Bologna

Classificação						
	TIME	P	J	V	E	GP
1.	Napoli	29	37	13	10	52
2.	Internazionale	28	37	13	12	71
3.	Atalanta	26	37	12	12	78
4.	Juventus	27	37	17	11	55

COPA DA INGLATERRA

FINAL / ONTEM		
Crystal Palace	1x0	Man. City

CAMPEONATO INGLÊS

27ª RODADA / SEXTA		
Aston Villa	2x0	Tottenham
Chelsea	1x0	Man. United

ONTEM		
Everton	2x0	Son. Thompson
West Ham	1x2	N. Forest
Brentford	2x3	Fulham
Leicester	2x0	Ipswich
Arsenal	1x0	Newcastle

HOJE

10h. Brighton	x	Liverpool
---------------	---	-----------

AMANHÃ

10h. Crystal Palace	x	Wolverhampton
10h. Man. City	x	Bournemouth

CAMPEONATO ALEMÃO

34ª RODADA / SÁBADO		
RB Leipzig	2x3	Stuttgart
B. Dortmund	1x0	Hoffenheim
Hoffenheim	0x0	Bayern
Heidenheim	1x3	Werder Bremen
Freiburg	1x1	F. Frankfurt
Augsburg	1x2	Union Berlin
Mainz	2x2	B. Leverkusen
B. M'Gladbach	0x1	Wolfsburg
St. Pauli	0x2	Borussia

CAMPEONATO FRANCÊS

34ª RODADA / SÁBADO		
Lille	2x1	Reims
Lens	2x0	Angers
Cl. Monpeli	4x2	Reims
Nantes	1x0	Montpellier
Nice	0x0	Amiens
PSG	1x1	Auxerre
Lyon	4x0	Monaco
Saint-Etienne	2x3	Toulouse
Strasbourg	2x3	Le Havre

NA TELINHA

- 10h Copa do Mundo de Tênis de mesa: classificatórias. CazTV e sportv2
- 14h Fórmula Indy: 500 Milhas de Indianapolis (treino livre 1.1). Disney+
- 15h Campeonato Uruguaio: Racing x Miramar. Disney+
- 15h30 LaLiga: Córdoba x Mirandés. Disney+
- 16h Premier League: Brighton x Liverpool. ESPN e Disney+
- 16h Volta Redonda x Amazonas - Série B do Campeonato Brasileiro. Disney+
- 19h Campeonato Uruguaio: Bortón River x Cerro CA. Disney+
- 19h Campeonato Argentino: Argentinos Juniors x San Lorenzo. ESPN e Disney+
- 19h30 Confiança x Londrina - Série C do Campeonato Brasileiro. YouTube (Nosso Futebol) e Nosso Futebol
- 19h30 ABC x Anápolis - Série C do Campeonato Brasileiro. Nosso Futebol
- 20h WSL: etapa de Margaret River. YouTube (WSL), go a sportv3
- 20h Internacional x Palmeiras - Série B do Campeonato Brasileiro. sportv
- 21h30 Campeonato Argentino: Boca Juniors x Independiente. ESPN e Disney+
- 21h35 Coritiba x América/MG - Série B do Campeonato Brasileiro. YouTube (Desimpedido), RedeTV e Disney+

EMILIA-ROMAGNA

Verstappen conquista GP na Itália

FRANCE PRESSE

O piloto holandês da Red Bull, Max Verstappen, venceu o Grande Prêmio de Fórmula 1 da Emilia-Romagna, ontem, à frente dos pilotos da McLaren, o britânico Lando Norris e o australiano Oscar Piastri, que mantém a liderança no campeonato.

O brasileiro Gabriel Bortoleto (Sauber) concluiu a corrida em 18ª. Largando na primeira fila ao lado do dono da pole position Piastri, Verstappen pisou fundo e ultrapassou o australiano logo na segunda curva, que foi pego de surpresa e não conseguiu se defender a tempo.

"A largada não foi particularmente boa, mas eu estava por fora e disse a mim mesmo que ia tentar (a ultrapassagem). Deu certo", explicou o atual campeão da Fórmula 1.

Invicto em Imola

Verstappen não perdeu mais o primeiro lugar nas 63 voltas da lendária pista de Imola, a apenas uma hora da sede da Ferrari em Maranello, onde venceu ininter-



Piloto holandês chegou à sua 65ª vitória na F1, sendo a quarta consecutiva na pista italiana

ruptamente desde 2021.

A vitória de ontem foi a 65ª de Verstappen na Fórmula 1 e a 124ª da Red Bull, em um fim de semana em que a equipe austríaca comemorou seu 400º Grande Prêmio, na presença de diversas celebridades, como o

ex-jogador brasileiro Ronaldo e a lenda do motociclismo Valentino Rossi.

Piastri também foi prejudicado pelo safety car, já que Norris foi o primeiro a entrar para trocar os pneus e o australiano não conseguiu fazê-lo.

Com a corrida reiniciada, Norris ultrapassou seu companheiro de equipe e terminou em segundo. "Foi uma corrida longa, não foi fácil ultrapassar e fizemos tudo o que podíamos", resumiu o atual vice-campeão mundial.

CURTAS

MASTERS 1000

Alcaraz vence Sinner e leva título em Roma

O tenista espanhol Carlos Alcaraz, terceiro do ranking mundial, conquistou o Masters 1000 de Roma ontem ao derrotar na final, por 7-6 (7/5) e 6-1, o número um do mundo, o italiano Jannik Sinner, que voltou às quadras após uma suspensão de três meses. Alcaraz, que se tornará o segundo jogador no novo ranking da ATP de hoje, já acumula 19 títulos aos 22 anos, incluindo três nesta temporada. Ele chega a Roland Garros

(de 25 de maio a 8 de junho) com um retrospecto de 16 vitórias e apenas uma derrota no saibro, confirmando que é o atual destaque nessa superfície. "É maravilhoso poder vencer aqui, algo incrível. A verdade é que foi difícil por causa da lesão... Este torneio foi algo muito especial. Todos nós estivemos muito unidos, minha família e minha equipe, então isso me dá muita confiança para Paris", disse Alcaraz após o triunfo.



Tenista espanhol vem realizando grande temporada no saibro

PREMIER LEAGUE

Arsenal garante vaga na Champions

O Arsenal garantiu o segundo lugar na Premier League pela terceira temporada consecutiva e confirmou sua vaga na Liga dos Campeões da próxima temporada após a vitória em casa por 1 a 0 contra o Newcastle (3ª) ontem. Declan Rice marcou com um chute potente de fora da área no início do segundo tempo. Após dos 'Gunners', o suspense atinge o ápice antes da última rodada: cinco times estão separados por apenas um ponto, do Newcastle (3ª) ao Nottingham Forest, sétimo e ainda com chances de se classificar para a Champions.

HOLANDÊS

PSV é campeão pela 26ª vez

O PSV Eindhoven conquistou seu 26º título da liga holandesa após vencer o Sparta Rotterdam por 3 a 1 e manter uma vantagem de um ponto sobre o Ajax ontem na última rodada da Eredivisie. O PSV, que já havia sido campeão na temporada passada, aproveitou a reta final desastrosa do Ajax na temporada, que desperdiçou uma vantagem de nove pontos nas últimas cinco rodadas. O jogo de ontem estava empatado em 1 a 1, mas gols de Luuk de Jong e Malik Tillman acabaram com o suspense.

BA-VI Em clássico emocionante e cheio de alternativas, Tricolor marca duas vezes com um a menos e supera Vitória por 2 a 1

Bahia vence com raça uruguaia

**Análise do jogo**
Luiz Teles

Repórter

lulz.teles@globoesporte.com.br

Em um Ba-Vi mais que temperado por alterações, expulsões e duelo tático entre os técnicos, o Bahia fez a alegria dos seus mais de 47 mil torcedores na Arena Fonte Nova ao bater o Vitória por 2 a 1, em duelo válido pela 9ª rodada do Brasileiro. O clássico foi decidido num lance emblemático de raça uruguaia, com participação essencial de Acevedo e tento de Michel Araújo, quando o Tricolor tinha um atleta a menos em campo. Erick Pulga e Kayzer também marcaram.

O resultado levou o Esquadrão para a 6ª posição no torneio, com 15 pontos, enquanto o Leão manteve-se com 9, na 16ª posição, pressionando pela Zona de Rebaixamento.

Após o triunfo, o Bahia agora volta suas atenções para a Copa do Brasil, enfrentando o Paysandu nesta quarta-feira, às 19h, na Arena Fonte Nova, pelo duelo de volta da 3ª fase do torneio (o Tricolor venceu a ida por 1 a 0, em Belém). O próximo compromisso do Esquadrão pelo Campeonato Brasileiro acontece no domingo, 25, fora de casa, contra o Grêmio. Já o Vitória ganha uma rara semana livre para poder treinar para seu próximo jogo, também domingo, no Barradão, contra o Santos.

O jogo

A partida não teve surpresas nas escalas iniciais. O Bahia contou com o retorno de Gilberto à lateral-direita, com Ceni optando mais uma vez por Lucho Rodríguez no comando de ataque. Do lado do Vitória, como esperado, Renato Kayzer ganhou a vaga de Janderson na centroavância, com Thiago Carpinini povoando o meio campo com o Ronald, Ryller, Baralhas e Wellington Rato para tentar conter o jogo de controle do Tricolor.

E depois de um início agitado, com um frisson por uma bola mal recuada para Lucas Arcanjo, e com uma arrancada de Jamerson com um chute de direita sem muita direção, o panorama da partida ganhou um novo condicionante após a justa expulsão de Jean Lucas pelo Tricolor. No lance, após um lateral sem perigo, ele esmurrou as costas de Baralhas. O VAR chamou o árbitro Ramon Abati Abel para análise e ele em seguida aplicou o cartão vermelho ao volante, aos 4 minutos.

Era de se esperar que a partir daí o Vitória controlasse o duelo e pressionasse o Bahia pelo triunfo, mas o excesso de atletas no meio-campo não deixava o time de Carpinini afundar o Tricolor na defesa. Com Cauly e Everton Ribeiro mais recuados, e com os mais de 47 mil torcedores empurrando o time nas arquibancadas, o Esquadrão conseguiu se manter competitivo, ainda que nenhuma das equipes criasse chances de gol.

A história mudou aos 22 minutos, quando Everton Ribeiro

Tricolor saiu na frente, sofreu o empate e fechou o placar na etapa final da partida



Rafael Muijer / Ag. A TARDE

BAHIA



VITÓRIA



Gols: Erick Pulga, aos 22 minutos do 1º tempo; Renato Kayzer, aos 8, e Michel Araújo, aos 28 minutos do 2º tempo;

Marcos Felipe	Lucas Arcanjo
Ciberto	Caudinho
David Duarte	(Carlos Eduardo)
Ramos Mingo	Edu
Luciano Juba	Lucas Hatter
Caio Alexandre (Acevedo)	Jamerson
Jean Lucas	Ricardo Ryller
Everton Ribeiro (Michel Araújo)	(Pepê)
Cauly (Erick)	Cabriel Baralhas
Erick Pulga	(Erick)
Willian José	Ronald
Lucho Rodríguez (Tiago)	Wellington Rato
Ti: Rogério Ceni	(Costa Silva)
	Renato Kayzer
	Oswaldo
	(Janderson)
	Ti: Thiago Carpinini

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador
ÁRBITRO: Ramon Abati Abel (SC)
ASSISTENTES: Bruno Bouchila (PR) e Thiago Labes (SC)
VAR: Wagner Reway (SC)
CARTÕES AMARELOS: Cartões amarelos: Ciberto, Erick Pulga e Acevedo (Bahia) / Ronald, Claudinho e Erick (Vitória)
CARTÕES VERMELHOS: Jean Lucas, aos 4 minutos do 1º tempo; Pepê, aos 25 minutos do 2º tempo PÚBLICO: 47.300 pagantes RENDA: R\$ 1. 772.206,00

tabelou com Caio Alexandre na entrada da área, pela direita, e o volante cruzou com perfeição para Erick Pulga, que se antecipou a Claudinho e, de cabeça, mandou no ângulo esquerdo de Lucas Arcanjo, que nada pôde fazer.

Somente aos 28 o Vitória criou sua primeira boa chance, mas Oswaldo não cabeceou bem o cruzamento de Claudinho. Aos 32, Carpinini trocou Baralhas por Erick, e finalmente deu ao Leão a profundidade de campo que o time precisava. Ainda assim, o Rubro-Negro não conseguiu criar grandes oportunidades, com o 1º tempo terminando mesmo em 1 a 0.

Se na etapa inicial quem demorou para mexer no time foi Carpinini, após nova mudança ofensiva do treinador do Vitória, com Mosquito no lugar de Wellington Rato, quem tardou a fazer alterações foi Rogério Ceni, que viu em campo um amplo domínio rubro-negro nos minutos iniciais.

Aos 3, Oswaldo deu bom passe para Kayzer, que finalizou travado e, no rebote, Erick quase marca. Aos 5, foi a vez de Gustavo Mosquito quase marcar e, aos 7, Depois de escanteio, Hatter cabeceou na trave, enquanto Mosquito, na sobra, mandou forte de direita, para defesa de Marcos Felipe. Aos 8, a pressão finalmente surtiu efeito, e o gol veio com a estrela de Renato

Kayzer, que aproveitou de cabeça um cruzamento de Oswaldo em cobrança de falta, empatando o Ba-Vi na Fonte Nova e fazendo justiça ao placar naquele momento.

Logo após o 1 a 1, Ceni mudou o Bahia e colocou os descansados Erick e Acevedo nas vagas dos esgotados Caio Alexandre e Cauly, e aos 18, Ceni trocou Everton Ribeiro por Michel Araújo. E num lance contou com muita raça uruguaia, o Tricolor voltou à frente do marcador.

Na jogada, aos 20, Pulga foi à linha de fundo, a zaga do Vitória afastou, mas Acevedo, decarrinho, fez ele retornar para o centro da área. Michel Araújo chutou prensado, a bola subiu, e Acevedo aproveitou o cochilo de Claudinho para ganhar de cabeça e mandar de novo para Araújo, que desta vez não perdeu e mandou uma bomba de direita para o gol: 2 a 1.

Carpini então renovou o fôlego de seu meio de campo e ataque, com Pepê na no lugar de Ryller, e Janderson na vaga de Oswaldo, aos 22. O Vitória seguiu pressionando, mas aí foi sua vez de sofrer com uma expulsão relâmpago, dessa vez de Pepê, que na frente do árbitro deu um soco na perna de Acevedo e recebeu cartão vermelho aos 25.

Mesmo com os dois times em igualdade no número de jogadores, o Leão manteve seu ímpeto ofensivo e sufocou o Bahia por pelo menos mais 20 minutos, com Marcos Felipe salvando o Tricolor com grandes defesas em ao menos quatro oportunidades.

No último lance da partida, em contra-ataque, Juba recebeu em velocidade e ficou de frente para Arcanjo, mas mandou para fora. O árbitro nem deixou o Vitória cobrar o tiro de meta, e deu o apito final, para delírio dos tricolores e festa gigante na Fonte Nova.



Erick Pulga fez de cabeça o primeiro tento do Esquadrão, que já atuava com um jogador a menos

Decisivo, Michel Araújo diz que triunfo tirou peso das costas do time

LUCAS VILAS BOAS E TEO MAZZONI

Autor do gol que garantiu o triunfo do Bahia por 2 a 1 sobre o Vitória, no clássico disputado na Arena Fonte Nova, Michel Araújo viveu uma noite especial ontem. Em entrevista após o jogo, o atacante comemorou a felicidade de balançar a rede pela primeira vez com a camisa tricolor e destacou o peso que o gol tirou das costas do grupo.

“É uma felicidade imensa, fazer meu primeiro gol pelo Bahia nesse clássico e dar a vitória foi um peso que a gente

tirou das costas. Quero agradecer minha família e esse grupo que está sempre junto comigo”, afirmou o uruguaio.

O jogador também falou sobre a postura da equipe diante do adversário, mesmo atuando praticamente todo o jogo com um jogador a menos após a expulsão logo no início da partida. Para ele, o time manteve a característica de jogar com a bola no chão e soube aproveitar as oportunidades.

“Um time teve essa disposição de jogar, de ficar com a bola, de tentar fazer o melhor no primeiro tempo, ainda com um jo-

gador a menos. Tentamos sempre jogar com a bola no chão, não fugimos da característica. No segundo tempo demos um bela arrancada e, em uma disputa de bola na área, eu consegui fazer o gol”, explicou.

Além disso, Michel Araújo destacou o apoio da torcida. “Foi um apoio gigantesco da nossa torcida, conseguimos ser felizes. Lógico que não podemos parar de pensar nesse jogo contra o Internacional, queríamos que passasse rápido sim, mas a gente tem muito jogo antes da data da Libertadores”, concluiu.

CURTAS

VITÓRIA MAGRA

Yuri Alberto marca e Timão vence o Peixe

Mais uma vez o goleador do Corinthians na temporada, o atacante Yuri Alberto, foi determinante para o Timão ficar com os três pontos. No duelo contra o Santos, ontem, na Neo Química Arena, o jogador foi às redes e garantiu a vitória magra dos donos da casa (1 a 0). E demorou para o grito de gol sair da boca da fiel torcida, que precisou esperar o VAR analisar o lance e confirmar que a bola de fato ultrapassou a

linha da meta santista. Com o resultado, o Corinthians chegou aos 13 pontos e agora ocupa a 8ª posição. Já o Peixe vive situação bem mais delicada, sendo atualmente o penúltimo colocado do Campeonato Brasileiro (5 pontos) e tendo vencido apenas uma vez no torneio. A equipe espera contar com o retorno do craque Neymar para seu próximo compromisso na competição, contra o Vitória, no Barradão.

NA PONTA DA ELITE

Verdão abre quatro pontos do Flamengo

Mais líder do que nunca está o Palmeiras depois de uma vitória (2 a 1) crucial, ontem, contra o Red Bull Bragantino, equipe que também brigava pela primeira posição do Brasileiro. De virada, os comandados pelo técnico Abel Ferreira conseguiram o resultado positivo e agora abriram considerável vantagem (4 pontos) para o vice-líder, Flamengo. Do Maracanã, o Rubro-Negro viu o Alvinegro paulista se distanciar na ponta por não ter conseguido superar o rival, Botafogo, no equilibrado clássico carioca (0 a 0).



Palmeiras conseguiu virada, por 2x1, contra RB Bragantino

Lemar Gesto (Palmeiras) / Divulgação

BRASILEIRÃO FEMININO

Bahia perde chance de entrar no G-8

No duelo das tricolores, as Mulheres de Aço levaram a pior e perderam para o São Paulo, ontem, no estádio Joia da Princesa. Com o placar (2 a 1), o Bahia (9º) fica, por ora, fora da zona de classificação para a próxima fase da Série A-1 do Campeonato Brasileiro. O clube baiano começou o embate em alta e fez o gol (Rhaizza) em seu primeiro lance de perigo, aos dois minutos de jogo, no entanto, não administrou bem a vantagem e levou a virada, sofrendo dois gols no 2º tempo.

CADERNO 2

caderno2@rapatarde.com.br



Danielia Campos / Divulgação

SEGUNDAS DO CHORINHO

Hoje com Regional
Massaranduba. 20h, Varanda
do Sesi Rio Vermelho, R\$ 30

MANOELA SANTOS*

Nesta sexta-feira (23), às 18h, a Livraria LDM do Shopping Bela Vista sediará o lançamento de *O dia de hoje terminou*, mais novo romance do escritor, psicanalista e professor Paulo Emanuel Machado, membro da Academia de Letras do Brasil – Seccional Bahia.

A obra marca o quinto romance de ficção do autor baiano, que também publicou um livro de poesias em 2021. Um traço marcante da produção literária de Paulo é a presença de narrativas de intensa densidade psicológica, em diálogo com sua vivência acadêmica, psicanalítica e religiosa.

Segundo o autor, o novo romance é um “espelho sombrio da pós-modernidade”, no qual o envelhecimento e a morte não aparecem apenas como processos biológicos, mas também como fenômenos sociais e políticos. A narrativa aborda questões como a solidão feminina, o trabalho exaustivo, a ausência de amparo estatal e familiar, além da violência simbólica e física e do peso do cotidiano.

Apesar dos temas densos, a obra mantém um eixo espiritual: há uma busca mística por Deus, inspirada na trajetória do personagem bíblico Jó, com quem a narradora se identifica ao tentar compreender e dar sentido à dor.

Homenagem às mulheres

O autor inicia o livro com uma dedicatória especial à Virgem Maria, uma das figuras femininas mais importantes do catolicismo, revelando seu profundo apreço pela mãe de Jesus. “Sou consagrado a ela. Desde a minha conversão, antes mesmo de entrar no mosteiro, Maria sempre foi central. Minha conversão tem muito a ver com ela, com Nossa Senhora. Então, me considero um católico mariano. Este livro é uma homenagem minha a Maria”, afirma Paulo Emanuel.

Além da Virgem Maria, o romance também presta tributo à mãe do autor, cujos últimos dias de vida, passados em uma UTI, serviram de inspiração direta para a escrita da obra. “Foram momentos muito intensos, mas, para um escritor que também é psicanalista e religioso, isso é um prato cheio — matéria-prima de vida e de literatura. *O dia de hoje terminou* é um livro sobre a morte, sobre a perda e sobre como lidamos com isso”.

Segundo Paulo, o livro também foi uma forma de elaborar o luto, ainda que mescle elementos reais e ficcionais. A narrativa, contada em primeira pessoa, é conduzida por uma



Arquivo Pessoal / Divulgação

‘O dia de hoje terminou’ é a quinta obra de ficção do autor baiano Paulo Emanuel Machado

Do fim ao **LITERATURA** Entre a crítica social, a psicanálise e o místico, Paulo Emanuel Machado lança ‘O dia de hoje terminou’

recomeço

O envelhecimento e a morte não são só biológicos, mas também fenômenos sociais e políticos no livro

senhora idosa, que aparenta sofrer de um tipo de demência. Em meio a delírios, memórias e sonhos, a protagonista denuncia o abandono, o esquecimento e os maus-tratos sofridos por mulheres e idosos.

O autor ressalta que, embora o livro tenha sido escrito por um homem, sua construção narrativa foi profundamente inspirada nos relatos de

mulheres que ele ouviu ao longo de mais de 20 anos de atuação como psicanalista. “Há 20 anos eu escuto muitas mulheres. Então tem de tudo ali. A primeira pessoa a ler esse livro foi uma paciente minha. Ela terminou e disse: ‘É a minha história’”.

Essa identificação é, segundo Paulo, uma das reações mais esperadas do público. Assim como ocorreu com sua paciente, ele acredita que muitas outras mulheres também irão se reconhecer na trajetória da protagonista. Um dos recursos adotados para intensificar essa conexão foi a opção por não nomear a personagem principal, permitindo que ela represente uma pluralidade de vozes femininas.

Sobre o autor

Assim como muitos escritores,

Paulo Emanuel Machado iniciou sua trajetória literária escrevendo para uma coluna em um importante veículo jornalístico. No entanto, foram suas vivências místicas que contribuíram de forma decisiva para a construção de um estilo literário próprio, marcado por narrativas de forte densidade psicológica, teológica e social.

“Tinha uma coluna de teatro. Naquela época, eu escrevia as peças, montava e atuava. Fazia de tudo. Depois entrei no mosteiro, fui monge por nove anos. Saí para fazer formação em filosofia e teologia, com o intuito de me tornar padre, mas desisti. Por fim, tornei-me professor e psicanalista”, relata o autor.

Segundo ele, em todas essas fases, a paixão pela escrita sempre esteve presente, em-

bora, por muito tempo, se tratasse de uma produção íntima e sem pretensão de publicação. “Escrever, para mim, é uma forma de estruturar minha história, minha vida — e também de compreender a história do mundo”, afirma Paulo.

Foi durante sua atuação como professor e psicanalista que ele passou a reconhecer o potencial público de seus escritos. Pessoas próximas, como alunos e pacientes, que tinham acesso a seus textos, começaram a incentivá-lo a publicar. De lá para cá já escreveu os títulos: *A Tempestade, Você não pode ser o oceano, A História do Mar, Mar Silencioso e A Criança Quebrada ou O Monge Que Inventou o Mar*. Nas obras, a linguagem literária se entrelaça a reflexões existenciais profundas.

CINEMA

Inteligência artificial, a nova e temida realidade em Cannes

ANTOINE GUY

France Presse, Cannes, França

O auge da inteligência artificial (IA) não perdoa o Festival de Cannes, onde se fala desta tecnologia nos corredores do Mercado do Cinema, ainda que alguns roteiristas a vejam como uma ameaça para a criatividade. Como exemplo da polêmica, em várias grandes produções, a IA se converte em um dos vilões.

Em *Missão: impossível - O Acerto Final*, que não está competindo, o agente Ethan Hunt (Tom Cruise) passa quase três horas lutando contra uma IA maligna e fora de controle cujo objetivo é erradicar a humanidade. Outro filme, *Dolloway*, do francês Yann Gozlan, conta a história de uma escritora (Cécile de France) incapaz de escrever há seis anos, e que participa de uma oficina de escritores de prestígio para encontrar inspiração.

Para escrever seu livro, a autora utiliza uma IA generativa,

cada vez mais invasiva, que leva a protagonista a colocar em dúvida as suas intenções.

Neste terror psicológico, Gozlan se pergunta sobre o impacto da tecnologia na criação. “Será uma ferramenta que acabará nos escravizando e nos substituindo? É realmente preocupante”, disse.

“Novos horizontes”

No filme, “a personagem se torna extremamente viciada em sua IA e se vê em uma situação em que praticamente não consegue mais escrever sem *Dalloway* (o nome da IA)”. “Sei que existem roteiristas que usam o ChatGPT como ajudante”, disse Gozlan.

“De alguma forma, quando você delega uma tarefa, ao delegá-la, acho que você perde a capacidade de realizá-la”, teme o diretor, que prevê a perda da capacidade de escrever.

No *Marché du Film* (francês para “Mercado de Filmes”), o maior do mundo, que acontece paralelamente ao evento,



Soreen El-GOLMAY / AFP

Também no filme ‘Dolloway’, um terror psicológico, uma escritora se torna dependente de uma I.A.

várias empresas estão oferecendo serviços para ajudar as produtoras a economizar tempo e dinheiro. Para Sami Arpa, cofundador do *Largo.ai*, “em nossa opinião, a IA melhorará a criatividade”. Sua ferramenta “analisa o conteúdo dos filmes, dando a visão geral dos pontos fortes e fracos. Analisamos os personagens, fa-

mos sugestões de elenco, qual ator se adapta melhor a qual personagem, e depois fazemos previsões sobre os resultados financeiros esperados nas bilheteiras ou no streaming”, explica.

AIA ajuda a reduzir os gastos de produção, disse. “Permite descobrir novos gêneros, abre novos horizontes”. “É simples-



O DIA DE HOJE TERMINOU / PAULO EMANUEL MACHADO



Edição independente / R\$ 50

O diretor Christopher McQuarrie tira uma selfie com Cruise, que luta contra uma IA no novo ‘Missão Impossível’

mente uma ajudante que acelerava as coisas (...) ao mesmo tempo que coloca a criatividade humana no centro”, insiste Arpa. *Largo.ai* tem mais de 600 clientes na Europa e nos Estados Unidos, desde estúdios até produtores, passando por distribuidores.

O delegado geral do Festival de Cannes, Thierry Frémaux, suavizou, na segunda-feira, os temores da IA na criação.

“No que diz respeito aos roteiristas, à literatura, não acho que devemos nos preocupar muito”, disse. “A inteligência artificial não vai inventar que um cara prova uma ‘madeleine’ e, pule, 500 páginas depois”, brincou Frémaux, citando o livro *Em busca do tempo perdido*, de Marcel Proust.

“No entanto, existe esperança para os criadores. Venho da escola francesa de proteção aos autores, da exceção cultural, da defesa dos autores, não importa o que aconteça”, lembrou o homem que dirige Cannes desde 2007.



Existem outras maneiras
de acabar com o mosquito.



Proteja-se da dengue: redobre os cuidados.

- ✔ Mantenha a caixa d'água sempre fechada.
- ✔ Guarde os pneus em locais cobertos.
- ✔ Coloque areia nos vasos de planta.
- ✔ Não acumule sucata e entulho.
- ✔ Amarre bem os sacos de lixo.

